ANNO LXVIII — QUARTA-FEIRA 10 DE AGOSTO DE 1892 — NUMERO 179

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Agosto, ás 5 horas da tarde.

O Senado rejeitou a emenda do deputado Tolentino de Carvalho autorisando a creação de uma escola de marinheiros nacionaes em Pernambuco.

A emenda volta á Camara para ser votada por dois terços.

— Partiram para a Europa, a bordo do paquete *Magdalena*, os ministros da Inglaterra e da Belgica.

— E' gravissimo o estado de saúde do marechal Deodoro da Fonseca.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O EXERCICIO NOS ADULTOS

(*Continuação*)

Como vêm os nossos leitores, é um assumpto este que muito de perto lhes toca e que por isso deve despertar toda a sua attenção.

O autor observa judiciosamente que a nossa educação mental, adquirida na escola e nos lyceus, produz effeitos persistentes durante toda a vida, e se fortalece e se desenvolve de dia em dia, ao passo que outro tanto não succede com a nossa educação physica obtida durante o tirocinio escolar.

E' que em nossa epocha o cerebro trabalha incessantemente, e não ha dia que não offereça ensejo ao adulto de fazer emprego das faculdades intellectuaes que a educação desenvolvera e apurára durante a mocidade. Já não são exercicios escolares, mas trabalhos intellectuaes sob outra forma. A maior parte das profissões, e até as simples relações sociaes, necessitam uma gymnastica cerebral continua, que tende a prolongar até o fim da vida a educação do espirito.

A educação do corpo, pelo contrario, se acha, na immensa maioria dos casos, estrictamente limitada ao periodo escolar, durante o qual a gymnastica faz parte integrante dos programmas de ensino. As profissões liberaes, industriaes e commerciaes não podem pôr em acção as aptidões adquiridas pela educação physica. Os musculos são mui raramente utilisados na luta contra as difficuldades da vida, e o adulto, que cessa de exercitar os seus membros, perde bem depressa, por falta de conservação os beneficios que o exercicio lhe proporcionara durante o primeiro periodo de sua mocidade.

A cultura do corpo somente pode produzir effeitos duraveis, sendo continuada durante toda vida. A educação physica racional consiste em uma serie de modificações materiaes que o corpo soffre para que seus orgãos se tornem aptos a supportar o exercicio muscular, e a executal o com facilidade.

Esses aperfeiçoamentos que se obtem tão promptamente pelo exercicio tendem a desapparecer logo que o exercicio cesse.

A inacção faz o corpo perder a sua aptidão, não só para os exercicios difficeis e os movimentos complicados, senão tambem para os actos musculares, mais simples e mais naturaes. O mancebo, que levava vantagem nos seus jogos a todos os camaradas em agilidade, flexibilidade, não poderá mais, depois de alguns annos de vida sedentaria, transpor um valado de um salto ou correr alguns minutos sem perder a respiração.

O corpo humano tendo constantemente a accommodar-se por uma mudança material de forma e de structura ás condições da vida do individuo, e a interrupção do exercicio occasiona a atonia da fibra muscular, a rigidez das articulações, a preguiça da respiração e de todas as grandes funcções vitaes, e determina, além da perda das aptidões physicas desordens de saude.

Ora, as perturbações da saude devidas a falta de exercicio são infinitamente mais graves no adulto do que no menino. A criança, que leva uma vida sedentaria, enlanguece e definha torna-se anemica, nervosa e predisposta a molestias em consequencia da sua debilidade geral. Mas a falta de exercicio não produz, propriamente fallando, molestias; basta quasi sempre que se applique ao menino uma hygiene racional, para que a saude lhe volte.

No adulto a falta de exercicio produz vicios de nutrição mais duradouros. Em vez de uma simples debilitação da saude, são muitas vezes modificações profundas e irremediaveis de temperamento, e ainda doenças graves, «diatheses,» cuja manifestação antes da idade adulta raramente se observa; e uma vez produzida a diathese por falta de exercicio, não é mais possivel destruil a completamente pelo exercicio. Seguirá a sua evolução até o fim da vida, e tenderá mesmo a transmittir se por hereditariedade.

Não se supponha que o objectivo do exercicio para o adulto seja o mesmo que para o menino e o adolescente.

Estes devem crescer em estatura e em peso, e augmentar a massa dos seus tecidos; e no periodo em que o corpo trabalha por attingir o seu completo desenvolvimento, cumpre que as acquisições sejam superiores ás perdas: a alimentação deve ser copiosa e os esforços musculares relativamente moderados.

O adulto, tendo o corpo completamente formado, não necessita accrescentar novos materiaes aquelles que o organismo encerra; deve limitar-se a substituir os materiaes destruidos quotidianamente pelo movimento da nutrição e manter o equilibrio entre as acquisições e as perdas.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Lei n. 54

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

Decreta:

Art. 1.º Fica autorisado o Governador do Estado a auxiliar a construcção de linhas telegraphicas secundarias, partindo da principal da União, nos seguintes pontos: de Garanhuns a Bom Conselho e Aguas Bellas, de Pesqueira a Buique e a S. Bento, de Villa Bella a Triumpho, de Flores a Ingazeira, de Villa Bella a Floresta e de Leopoldina a Granito e Exú.

Art. 2.º Para esse serviço poderá despender até a quantia de 30:000$000, no corrente exercicio, abrindo o credito necessario.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 5 de Agosto de 1892.

Dr. Ermirio Cesar Coutinho,
Vice-presidente.
Aristarcho Xavier Lopes,
1.º secretario.
José Antonio de Pinho Borges,
2.º secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 8 de Agosto de 1892.

Alexandre José Barbosa Lima.

Lei n. 55

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

Decreta:

Art. Unico. E' concedido á Ordem Terceira do Carmo do Recife e ás irmandades de Nossa Senhora da Boa-Viagem e Conceição dos Militares, pagarem as suas dividas, contrahidas com a Companhia Recife Drainage, e com o Estado, de decimas, a primeira em prestações de 375$, a segunda de 500$000, trimensalmente, e a terceira de 1:000$000, annualmente.

Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 4 de Agosto de 1892.

Dr. Ermirio Cesar Coutinho,
Vice-presidente.
Aristarcho Xavier Lopes,
1.º secretario.
José Antonio de Pinho Borges,
2.º secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, de Agosto de 1892.

Alexandre José Barbosa Lima

Lei n. 56

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

Decreta:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado autorisado a aposentar o amanuense da Questura do Estado, Antonio Affonso Ferreira, contando para esse fim todo o tempo de seu emprego.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 5 de Agosto de 1892.

Dr. Ermirio Cezar Coutinho,
Vice-presidente.
Aristarcho Xavier Lopes,
1.º Secretario.
José Antonio de Pinho Borges,
2.º Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 8 de Agosto de 1892.

Alexandre José Barbosa Lima.

Lei n. 57

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

Decreta:

Art. 1.º A ajuda de custa de que trata o art. 75 de 14 de Novembro de 1891, será arbitrado pelo Governador do Estado, de accordo com a tabella de distancia, que, para tal fim, deverá ser organisada.

Art. 2.º Na ajuda de custa será computada a quantia de 300$000 para o primeiro estabelecimento.

Art. 3.º A ajuda de custo será paga na razão de mil réis por kilometro, contado da capital para os municipios do interior e destes entre si, contanto que a distancia kilometrica não exceda de 50; quando, porém, a distancia for maior, será o excesso pago na razão de metade.

Art. 4.º Nenhuma quantia será paga a pretexto de ajuda de custo por transporte feito fóra do territorio do Estado.

Art. 5.º O magistrado que não tiver ajuda de custo, tel-o ha contudo ao primeiro estabelecimento.

§ unico. Exceptua-se o juiz de direito que tiver accesso para o Superior Tribunal quando já residir na capital.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 5 de Agosto de 1892.

Dr. Ermirio Cezar Coutinho,
Vice-presidente.
Aristarcho Xavier Lopes,
1.º Secretario.
José Antonio de Pinho Borges,
2.º Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 8 de Agosto de 1892.

Alexandre José Barbosa Lima.

Lei n. 58

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

Decreta:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado autorisado a abrir o credito supplementar necessario ás verbas dos §§ 5.º e 10.º do art. 1.º do orçamento vigente (apanhamento e publicação dos debates do Senado e da Camara dos Deputados).

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 5 de Agosto de 1892.

Dr. Ermirio Cezar Coutinho,
Vice-presidente.
Aristarcho Xavier Lopes,
1.º Secretario.
José Antonio de Pinho Borges,
2.º Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 8 de Agosto de 1892.

Alexandre José Barbosa Lima.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JUNHO DE 1892

Acto:

O governador do estado resolve nomear José Cyriaco Soares Raposo da Camara para exercer o cargo de porteiro da Escola Normal—Communicou-se ao director da Escola Normal.

Officios:

— Ao Dr. prefeito municipal do Recife.—Declaro-vos em vista da communicação do inspector do 2º districto dos portos maritimos em officio de 11 do corrente que a draga d'aquella repartição, occupada na extracção de areias em frente ao edificio da camara dos deputados embora removida para a ponte do Starr, continua naquelle trabalho afim de ser applicado ao aterro do passeio publico.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Peço que mandeis pagar ao 2º official da extincta secção de estatistica Fernando Barroca os vencimentos que lhe competirem a contar de 2 de Março a 19 de Abril ultimo, ficando sem effeito o pedido anterior de 1 do corrente.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De conformidade com a vossa informação n. 458 de 31 de Maio findo, mando escripturar, por pertencer ao exercicio de 1891 já encerrado e afim de ser opportunamente paga, a importancia de 1:321$860 a que tem direito a companhia de drogas e productos chimicos, proveniente de diversos artigos fornecidos para decoração da camara dos senadores do estado, como se vê da conta junta.

— Ao mesmo—Para os devidos fins transmitto-vos as duas inclusas copias dos officios do inspector geral da Instrucção Publica datados de 31 de Maio findo e do 1 do corrente mez sob ns. 236 e 237 com relação a intimação feita por esse thesouro a empreza «A Provincia» no sentido de ser por esta recolhida aos cofres do estado a importancia de 5:454$546 importancia de vinte mil exemplares da Constituição Politica de 17 de Junho de 1891.

— Ao promotor publico do municipio da Escada.—Remetto-vos os inclusos papeis por copia constantes de dois officios do presidente do conselho municipal de Amaragy de 31 de Maio findo e de 3 do corrente e de duas petições, sendo uma do Barão de Contendas e outra de Adolpho Mendes de Hollanda, afim de que procedaes como couber em vossas attribuições contra o autor ou autores dos factos arguidos nos mencionados papeis.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do governador do Estado recommendo-vos que, para satisfazer uma requisição do 1.º secretario da Camara dos Deputados do Estado, informeis em quanto importa a despeza com o expediente de diversas repartições do Estado, na parte concernente a impressão e qual a somma, que entrou para os cofres do mesmo Estado até o presente, proveniente dos impostos diversos fixados nos §§ 21 a 49 da lei n. 33 de 10 de Dezembro de 1891.

— Ao director da Bibliotheca do Estado.—De ordem do governador do Estado recommendo-vos que, com urgencia, me informeis, afim de poder satisfazer a requisição constante do officio n. 112 de hoje, do 1.º secretario da Camara dos Deputados, qual o numero de empregados d'essa Bibliotheca, seus vencimentos e suas categorias, qual o numero de volumes que possue a mesma Bibliotheca e quaes as horas em que o estabelecimento é franqueado do publico.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Timbaúba.—O governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que prorogou hoje por 10 dias, a contar de 8 do corrente, o prazo concedido ao bacharel Paulo Caetano de Albuquerque afim de poder assumir o exercicio do cargo, para que foi nomeado em 22 de Abril ultimo, de promotor publico d'esse municipio.

— Ao director do presidio de Fernando.—Declaro-vos que o Sr. governador do Estado n'esta data permittio ir para esse presidio João Floripes Dias Barretto que se acha doente de beriberi.

— *Mutatis mutandis* ao gerente da Companhia Pernambucana.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 2.ª classe, da estação do Cabo a de Cinco Pontas, a duas praças, e providencie quanto ao transporte de um criminoso que ellas conduzem para esta capital conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem datado, sob n 777.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE JUNHO DE 1892

Actos:

— O governador do Estado resolve sob proposta do inspector geral da instrucção publica, remover por conveniencia do serviço publico, a professora Maria Francisca Bezerra Cavalcante, da cadeira de Santa Thereza de Páo d'Alho para a de ensino primario da Encruzilhada do Rosarinho que se acha vaga em vista do officio n. 273, de 15 do corrente, do mesmo inspector.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do estado resolve, de accordo com a proposta contida em officio n. 279, de 15 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, remover, por conveniencia do serviço publico, a professora Ignacia Barreto Carneiro Leão, da cadeira mixta de Bongy para a do mesmo ensino de Pontal, freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto-vos dous pedidos de medicamentos e diversos artigos para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha para que vos sirvaes de mandal os satisfazer com urgencia, de accordo com as restricções feitas á margem do mesmo pelo inspector de hygiene publica, visto haver conveniencia em que os referidos medicamentos e artigos sigam ao seu destino no dia 20 do corrente.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Portarias:

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de ida e volta, por conta do estado, em carro de 2.ª classe, da estação do Brum á de Barauna, a duas praças, e de ida somente a um criminoso que ellas teem de conduzir para Goyanna, conforme requisita o Dr. questor policial em officio n. 781, de hontem datado.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de 2.ª classe por conta do estado, da estação do Brum a de Páo d'Alho, a 6 praças da respectiva guarda local, que d'alli vieram conduzindo presos, conforme requisita o Dr. questor policial em officio n. 779, de hontem datado.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JUNHO DE 1892

Actos:

O governador do estado, tendo em vista o requerimento de Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, 2º official da 3.ª secção da secretaria deste governo sob o qual versa a informação n. 88, de 30 de Janeiro findo, do inspector do Thesouro, resolve aposentar o peticionario com o ordenado proporcional ao tempo de serviço, visto achar-se physicamente impossibilitado de continuar no emprego segundo o parecer da junta medica e contar mais de 10 annos de serviço effectivo.—Communicou se ao inspector do Thesouro do Estado.

— O governador do estado resolve exonerar, a pedido, o Dr. Virginio Marques Carneiro Leão do cargo de secretario interino deste governo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do estado, attendendo ao que requereu o alferes da 1.ª companhia do corpo policial, Laurino Gonçalves de Azevedo, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 60 dias de licença com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da mesma licença no prazo de 15 dias.

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—Tendo sido por portaria de 11 de Maio ultimo considerado de nenhum effeito o acto de 6 do mesmo mez pelo qual foi nomeado Francisco Bezerra de Menezes para o posto de sub commissario do 6º districto da 1ª região, mandae restituir ao referido Francisco Bezerra de Menezes os emolumentos que pagou sobre o respectivo titulo, conforme opinaes em officio n. 503 de 11 do corrente.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 18 de 18 de Maio ultimo, mandae escripturar a importancia do debito a que tem direito a empresa de illuminação a gaz do Recife pela differença de cambio nas contas relativas aos mezes de Outubro e Novembro do anno passado.

— Ao director das Obras Publicas.—A requisição da Camara dos Deputados, em officio n. 112 de hoje datado, cumpre que informeis com urgencia qual o estado das obras sob vossa direcção e valor necessario a sua conservação e reparos.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Remettei na primeira opportunidade para a Casa de Detenção, afim de serem postos em liberdade e regressarem para a Capital Federal os individuos de nomes Manoel Augusto Alves Campos o Alfredo de Souza, de quem trata o Aviso aqui junto por copia, de 20 de Maio ultimo, do ministerio dos negocios da justiça.

— Ao commandante do corpo policial.—Informai com urgencia sobre o assumpto da local da «Provincia» de hoje, com relação ao alferes do corpo sob o vosso commando Augusto Antonio de Moraes Silva ultimamente nomeado delegado de Bom Conselho.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Arsenal de Marinha.—De ordem do governador do Estado rogo que vos digneis de providenciar para que amanhã sejam transportados desse Arsenal para o bordo do vapor «Pernambuco» os ex sentenciados Liberato Quinteiro de Souza e Manoel Jorge da Cunha.

— Ao 1º secretario da Camara dos Senadores do Estado.—O governador do Estado em resposta ao vosso officio n. 81 de 2 do corrente mez, manda remetter-vos as informações prestadas pelo inspector do Thesouro do Estado relativa a pretendida aposentadoria do ex collector da Pão d'Alho Jesuino Domingues Carneiro e devolver-vos os documentos que acompanharam o citado officio.

Portarias:

Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—O governador do Estado ficou sciente de terem chegado no dia 16, dos portos do norte o vapor «Manáos» seguindo para os do sul ás 8 horas da noite e hoje dos portos do sul o vapor «Pernambuco» que seguirá amanhã ás 4 da tarde para os do norte.

— Mutatis mutandis a directoria do Commercio.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro dêem passagem de ré, por conta do Ministerio dos Negocios do Interior, do porto do Recife ao da Capital Federal, ao alferes Candido José Marianno, que por motivo de força maior ficou na capital deste Estado.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro dêem passagem de prôa, por conta do Ministerio da justiça, ao bordo do vapor «Pernambuco», aos ex-sentenciados Liberato Quiteiro de Souza e Manoel Jorge da Cunha, o primeiro até o porto de Amarração, no Piauhy, e o segundo até o de S. Luiz, no Maranhão, conforme requisita o questor policial, em officio n. 784, de 15 do corrente.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de passagem de ré, na primeira viagem do mez de Julho, do porto da Parahyba ao desta capital, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Amador de Barros Cavalcanti Lins e sua mulher, e de prôa a duas criadas.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de segunda classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Una, á praça da guarda local de Bom Conselho, Manoel Soares Villela, que veio a serviço, conforme requisita o Dr. questor policial, em officio n. 784, de hoje datado.

— Mutatis mutandis da estrada de ferro Sul, de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de segunda classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Una, á praça da guarda local de Aguas Bellas, Manoel José dos Santos, e providencie quanto ao transporte de fardamento que ella conduz, conforme requisita o Dr. questor policial, em officio n. 793, de hoje datado.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de segunda classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Ipojuca, a duas praças da guarda local daquelle municipio, e providencie quanto ao transporte de um criminoso que ellas conduzem, conforme requisita o Dr. questor policial, em officio n. 789, de hoje datado.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de segunda classe, da estação de Nazareth a do Brum, a uma praça, e de vinda somente a um louco que ella tem de conduzir para esta capital, conforme requisita o Dr. questor policial, em officio n. 785, de hoje datado.

DESPACHO DO GOVERNO DO ESTADO DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1892

Abaixo assignados, membros da mesa regedora da Santa Casa de Misericordia de Goyanna, pedindo que o Thesouro satisfaça a subvenção de 1:000$000, consignado no § 42, art. 1º do orçamento vigente.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Alexandrina de Albuquerque Araujo, professora publica, pedindo 39 dias de licença.—Sim.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco submettendo á apreciação do governo copia do requerimento que em Maio ultimo dirigio ao Sr. ministro da agricultura relativamente ao direito que lhe assiste para assentar linha dupla na ponte «7 de Setembro.»—Ao Concelho Municipal do Recife para informar.

Cesario Brandão Cavalcanti de Albuquerque, arrematante da barreira da Ponte dos Carvalhos, representando contra o facto de não querer o cidadão Herman Lundgren sujeitar se ao respectivo imposto pedindo, por isso, um abate proporcional ao seu prejuizo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito em disponibilidade, pedindo para ser aproveitado como juiz de direito.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Capitão Francisco Xavier Camello Pessoa fiscal interino da guarda local, pedindo indemnisação de despezas que fez com o expediente da casa da ordem.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco de Oliveira Valença pedindo reintegração.—Não ha que deferir.

Galim Coelho de Serpa Brandão.—Deferido nos termos da portaria de hoje.

Joaquim Gonçalves de Souza.—Requeira a quem competir.

Josepha Mirandolina de Almeida Catanho pedindo para ser admittido na Colonia Isabel seu filho Hermino.—Remettido ao director da Colonia Isabel para attender a peticionaria si houver vaga.

Raymundo Dias Parente.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 9 de Agosto de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Commando das Armas

Quartel general do Commando do 2º districto militar em Pernambuco, 9 de Agosto de 1892.

Ordem do dia n. 16

Communicou-me o Sr. general ministro da guerra em telegramma de hontem que foram tranferidos do 34º batalhão de infantaria para o 32º da mesma arma o Sr. major Manoel Feliciano Pereira dos Santos e do 4º para o 34 o Sr major Claudino de Oliveira e Cruz, o que publico para os fins convenientes.

(Assignado)—*Roberto Ferreira*, general de brigada commandante do 2º districto militar.

Está conforme—Joaquim Francisco Figueira de Farias, alferes ajudante de campos.

Questura policial

Secção 2.ª—N. 181—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 9 de Agosto de 1892.

Cidadão—Participo vos que hontem foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem subdelegado do 1º districto de S. José, Mauricio José de Sant'Anna, como gatuno e vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Henrique Dativo da Paz, como gatuno.

— Ante hontem, ás 7 horas da noite, no lugar denominado Coelhos, do 1º districto da Boa-Vista foi ferido gravemente com duas facadas, o soldado do Corpo de Policia de nome Leopoldo Gomes da Silva.

Consta ter sido autor desse crime o canoeiro de nome Miguel de tal, para cuja captura procede-se ás necessarias diligencias.

O subdelegado respectivo mandou transportar o offendido ao hospital Pedro II, onde foi vistoriado e submettido a autos de perguntas, sendo tudo remettido ao juiz districtal.

— Communica o juiz do 1º districto do municipio da Victoria, que ante-hontem, ás 7 horas da noite, e no engenho Taquary, o individuo de nome Vicente Ferreira dos Santos, trabalhador do mesmo engenho, assassinou com doze facadas e um talho de fouce na nuca, a um outro trabalhador de nome Antonio Pajehú.

O delinquente foi preso em flagrante pelo cidadão Alvaro Francisco Cavalcante Uchôa, administrador do referido engenho e recolhido a cadeia.

Procede se a tal respeito nos termos da lei.

— Pelo subdelegado do 1º districto da Boa-Vista foi apprehendidos e remettidos a esta repartição 3 compassos, 2 canivetes e 1 faca de ponta.

— Em data de 3 do corrente o alferes José Xavier de Miranda Henriques assumio o exercicio do cargo de sub commissario do municipio de Caruarú.

— No dia 20 do mez ultimo o cidadão Antonio José de Jesus, na qualidade de 1º supplente, assumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Gravatá.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima mui digno governador do Estado.—O Questor, Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE AGOSTO DE 1892

Manoel Gonçalves de Araujo.—Em vista da informação, dirija se ao Thesouro do Estado.

José Ignacio Avila.—Em vista da informação subsista a collecta dos annos anteriores, ficando assim indeferido a pretenção do supplicante.

RELATORIO

Ministerio da Agricultura

(Continuação)

Os trabalhos a que procedeu, e que constam do relatorio apresentado a este Ministerio, annexo C, vieram demonstrar a falta de ordem, a completa anarchia em que se achava um tão importante ramo de serviço publico e a absoluta falta de efficaz fiscalisação dos serviços confiados ás delegacias e commissões de terras nos differentes estados.

A Inspectoria jamais havia organisado cartas cadastraes, synopses, registro graphico dos trabalhos feitos em cada nucleo não tinha, portanto, meios de facilitar ao governo ou a quem quer que fosse, informações seguras sobre cada colonia, sobre o estado dos serviços de cada commissão.

Assim a população, producção, industria, commercio, vias de communicações existentes, estradas em execução, em estudos, extensão de caminhos annualmente construidos, etc., tudo isso era impossivel conhecer com exatidão e de prompto, como aconteceria, se houvesse uma direcção competente.

Outras faltas a estas se vinham reunir, demonstrando todos que a anarchia resultava principal, se não unicamente, da circumstancia de se achar á frente de tão importante repartição um cidadão sem as aptidões profissionaes indispensaveis

Reconhecida assim a conveniencia de confiar a direcção da Inspectoria de Terras a um engenheiro e attendendo aos muitos annos de serviços prestados ao paiz, na paz e na guerra, pelo tenente coronel Francisco de Barros Accioli de Vasconcellos, resolvestes, em conferencia ministerial, aposentel-o e logo após nomear para substituil o o Dr. Lycurgo José de Mello.

Este funccionario tem mostrado o maior zelo e decidido esforço no desempenho de suas funções e estou certo que dentro de alguns mezes o serviço a seu cargo estará completamente regularizado.

O movimento immigratorio no anno proximo findo attingio a algarismo a que jámais se havia elevado, havendo entrado no porto desta capital 521 vapores, transportando 191.151 immigrantes dos quaes:

Italianos.	116.561
Portuguezes.	30.071
Hespanhoes.	18.688
Russos.	11.334
Allemães.	4.316
Austriacos.	2.883
Inglezes.	1.933
Suecos.	1.907
Francezes.	1.309
Belgas.	378
Polacos.	264
Suissos.	198
Americanos.	35
Hollandezes.	20
Diversos.	1.274
	191.151

Pelo porto de Santos, Estado de S. Paulo, as entradas de immigrantes tiveram igualmente progressivo augmento, tendo sido o seu numero de 25,508 immigrantes, sendo:

Italianos	15.765
Portuguezes	2.278
Hespanhóes	3 478
Austriacos	1 363
Allemães	969
Francezes	612
Russos	483
Belgas	93
Inglezes	26
Diversos	443
	25,502

Pelos dous citados portos foi, portanto, a entrada de 216,659 immigrantes.

Por outros portos da Republica entraram tambem immigrantes em pequeno numero, que não foram inscriptos para completa estatistica, tendo apenas conhecimento de 2.280 entrados pelo porto de Santa Catharina.

Dos 191.151 immigrantes entrados neste porto, vieram expontaneos 21.817 e por conta dos diversos contratos celebrados pelo Governo 169 280, destes foram alojados nas hospedarias do Estado...... 166 082.

Os immigrantes entrado tiveram os seguintes destinos:

S. Paulo	117.396
Rio Grande do Sul	17.742
Minas Geraes	15 197

Capital Federal	12.535
Paraná	10.782
Rio de Janeiro	7.151
Santa Catharina	4.925
Espirito Santo	1.902
Pará	251
Bahia	224
Amazonas	226
Pernambuco	136
Diversos	688
Ignorados	2.996

Pelo porto de Santa Catharina deram entrada directa 2.280 immigrantes, sendo:

Procedentes da Italia	2.065
Procedentes de Montevidéo	215
	2.280

Sensivel ha sido a alteração operada na introducção e collocação dos immigrantes, o que se torna evidente pelo seguinte confronto:

Pelo porto de Genova sahiram para o Brazil e Republica Argentina no biennio de 1890 á 1891—209.32?

Em 1890	56.884
Em 1891	135.115

Dos que sahiram em 1890, destinaram-se para a Republica Argentina 88.655 e para o Brazil 18.228.

Destes repartiaram-se:

Da Republica Argentina	33.293
Do Brazil	9.812

No anno de 1891 sahiram do mesmo porto:

Para a Republica Argentina	15.952
Para o Brazil	119.163
Neste anno repatriaram-se	37.625
Do Brazil	13.932

O movimento immigratorio, como se evidencia destes dados concentrou-se quasi exclusivamente nos Estados do Sul da Republica.

Fomentar igual corrente immigratoria para o norte do Brazil é empenho do ministerio a meu cargo que, solicito, ha recommendado a seus agentes na Europa a mais activa propaganda, fazendo conhecer tanto quanto possivel as condições climatericas, orographicas, hydographicas, riquezas florestaes, fertilidade do sólo e vias de communicação já existentes em cada Estado.

Estou convencido de que, conhecidos na Europa os elementos de prosperidade que nos Estados do norte aguardam o immigrante, a corrente immigratoria para esses Estados estabelecer-se-ha suavemente, attendendo a que podem-se dizer desvanecidos os preconceitos que tolhiam a immigração para o Brazil.

No empenho de assim proceder, já expedi ordens para que sejam postos á disposição dos diversos governadores os creditos necessarios para estabelecimento de nucleos coloniaes.

Para localisação de immigrantes havia o ministerio, hoje a meu cargo, realizado grande numero de contratos, a mór parte dos quaes fôra declarada sem effeito, por falta de cumprimento das primeiras condições estipuladas.

Subsistem em vigor 90, dos quaes 64 em que os nucleos agricolas teu de ser estabelecidos em terras devolutas vendidas pelo Estado, e 26 que devem ser fundados em terras de dominio particular.

Dos 26 que devem ser constituidos em terras particulares já os respectivos concessionarios exhibiram os titulos de propriedade dos terrenos necessarios a esse fim e proseguem nos trabalhos concernentes á localisação dos immigrantes.

Estes ficarão assim collocados: 8 no Estado de S. Paulo, 5 no do Rio de Janeiro, 4 no do Paraná, 2 no do Rio Grande do Sul, 2 no de Minas Geraes, 1 no de Santa Catharina, 1 no do Maranhão, 1 no do Espirito Santo, e 2 em Estados reunidos.

Dos 64 que devem ser fundados em terras devolutas vendidas pelo Estado, acham se medidos os primeiros territorios para estabelecimento dos primeiros nucleos, em relação a 30 contratos que têm de ser executados: 12 no Estado de S. Paulo, 5 no da Bahia, 5 no Espirito-Santo, 3 no de Santa Catharina, 2 no do Paraná, 1 no do Rio de Janeiro, 1 no de Minas Geraes, e um nos de S. Paulo e Paraná simultaneamente.

Para conhecimento dos detalhes deste serviço, tenho a honra de sujeitar á vossa consideração, sob lettra D, o relatorio que me foi apresentado pelo chefe interino da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação, no qual são expostos com a maior minuciosidade.

(Continúa).

ANTROPOLOGIA CRIMINAL

Estudos recentes de criminologia

(Continuação)

Foram referidos outros caracteristicos pelo professor Lombroso e outros, como sendo communs a muitos criminosos; entre estes diz-se que a hernia era a principal e que parecia certo o papel dos ptomainas. Ottolenghi descobrio rugas larises muito marcadas nos criminosos; especialmente notou se na ruga naso-labial, que elle considerava como um dos caracteristicos. Notara tambem grande retardamento no apparecimento tanto da calvicie como de cabellos grisalhos nos criminosos. Lombroso declarou que no criminoso a temperatura media era muito acima da normal. Uma analyse da ourina dos criminosos natos produzio uma quantidade de acido phosphatico e menor de azoto. O Dr. Brouaro deu conta de observações suas feitas em uma mulher epileptica da sua enfermaria a urina della continha um ptomania, que sendo injectado em um sapo, causou os mesmos effeitos physiologicos que a strychnina, isto é convulsões. Lombroso chamou igualmente a attenção para os casos referidos em que a epilepsia apresentava-se acompanhada de ausencia completa de senso moral. Na opinião deste sabio isto encontrado de par « com erecthismo os sensibilidades exageradas explica de que modo pessoas criminosas por causa das suas paixões apresentam tão frequentemente inconsciencia de seus proprios actos criminosos. »

Foi principalmente naquelles que soffrem de alcoolismo, de hysteria e de monomanias, que a epilepsia se tornou factor marcado no demente criminoso.

Commentando sobre essas asserções, o Sr. Benedickt deu como sua opinião que os criminosos eram doentes ou de corpo ou de espirito; e se a gente examina os signaes morphologicos externos para explicar a existencia do crime na conducta de um dado homem, torna-se igualmente necessario estudar a perturbação molecular na sua estructura cerebral. » A Sra. Clemence Royer chamou a attenção para a hybridez como factor até agora pouco considerado no genese do crime. A mescla de raças, a mistura de sangue differentes raças, uma das quaes era usualmente senão sempre, inferior, constituia opinião dessa senhora, factor de importancia primordial.

Em opposição a todas as theorias que sustentavam que o criminoso se differenciava anatomica ou physiologicamente, mostrou se extremamente activo o Dr. Manouvrier. Disse que as theorias e Lambroso a respeito dos caracteristicos anatomicos dos criminosos não passavam de « uma repetição da sciencia já abandonada da phrenologia. » Ao passo que admittia a existencia de semelhantes caracteres, declarou que elles pertenciam igualmente ás classes moraes e ás criminosas, e que eram de nenhum valor diagnostico para o estudo da « criminologia. » Não eram mais que differenças structuraes ou funccionaes, ao passo que o crime era um assumpto de sociologia. » « Se a theoria de Lombroso, que o homem nasceu criminoso, fosse certa como regra geral, então devia ella ser universalmente, e que os homens que nascessem assim, commetteriam inevitavelmente crimes. Se fosse essa a regra, então deveria ella vigorar em todos casos. O facto de não proceder ella assim, provou que não era regra geral, portanto concluia elle que não existia a proposição de characteristicos anatomicos peculiares aos criminosos. »

Disse ainda mais: « Ha homens honestos affectados de todos os caracteristicos lamentaveis suggeridos pelo Sr. Lombroso—os epilepticos, os imbecis, os degenerados e até os viciosos e os inferiores de todas as classes; ao passo que aquelles que foram classificados como honestos, são capazes de se tornar criminosos da peior especie. » O Sr. Tarde, tomando as prostitutas como exemplo, disse que « uma mulher honesta apresentava os caracteristicos attribuidos á mulher criminosa descripta pela escola italiana. » Considerava na prostituição « a occasião e não a falta »; parecia, pois que para a escola franceza a ethica da prostituição explicava-se pelo meio e não pela patologia. Todavia, não se explicam desse modo os problemas da nymphomania e de outras formas de psycopathia sexual.

(Continúa)

MEDICINA

Ainda a lympha

Novas experiencias do Dr. Kock

O que se julga no mundo medico.—O organismo invadido pelos bacillos—Laboratorio clinico.—Sabios e charlatães.

Por ultimo se tem discutido extensamente acerca d'uma nova applicação da lympha de Kock.

Segundo opinam alguns jornaes, o sabio allemão, depois de ter aperfeiçoado a celebre descoberta, reatará em breves dias o curso de suas experiencias.

E' de advertir que o Dr. Semola senador italiano, professor da universidade de Napoles, foi o primeiro—a vinte de Novembro de 1890, quando a descoberta de Kock revolucionava o mundo—a se pronunciar contra a injecção da lympha, demonstrando que essa descoberta era simplesmente um absurdo scientifico e clinico.

O sabio professor, actualmente em Pariz, onde acaba de fazer communicações importantes a academia de medicina, teve a gentileza de nos significar o que aguardava da continuação e do resultado dessas experiencias.

—

Entrevista com o professor Semola

E' de certo lastimavel, nos disse elle, que alguns jornaes se atrevem ainda a discutir a possibilidade de applicação vantajosa da Kochine no tratamento da tisica pulmonar; e eu não duvidaria admittir que uma tal propaganda origina se de interesses pessoaes, e tem sido desenvolvida por um allemão mais allemão do que o proprio Kock.

O que me é licito affirmar é que o mundo medico escrupuloso da Italia e da França menospresa a ressurreição possivel do intitulado remedio de Kock.

Os clinicos illustrados são unanimes em reconhecer que o sabio allemão deixou-se illudir pelas apparencias.

Em meu conceito, que estimaes conhecer, devo dizer vos que, por mais depurada que seja a kochina, deixando á margem o processo preparatorio, esta substancia jamais terá a efficacia que o Dr. Kock prophetisava.

Neste sentido agita-se uma questão de principio scientifico: Si a kochine eliminasse até o ultimo bacillo do organismo d'um tuberculoso, sem arriscar-lhe a existencia, (o que não é verdade) mesmo assim este não colheria vantagem, porque o seu organismo continuaria a ser o de um tuberculoso, um terreno de cultura favoravel a invasão successiva de novos bacillos: o tuberculoso achar-se-hia de continuo exposto aos mesmos perigos que evitasse uma primeira vez, por quanto a tuberculina não tem, e jamais terá virtude de curativa contra a especial condição biochimica, em outros termos, se admittirdes, não vencerá o pernicioso vicio de nutrição que antecede o periodo bacillar, e infelizmente nos contamina logo ao nascer.

Eis o erro fundamental do Kock que me determinou a julgar desde o primitivo reclame que essa descoberta não teria nem base, nem exito favoravel, nem clinica.

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Declaração official—Pelas communicações feitas pelo Dr. Questor ao Exm. Sr. governador sabemos que os factos hontem occorridos nesta capital deram-se da seguinte forma:

A massa popular, que foi a palacio apresentar suas justas queixas ao dignissimo governador e dissolveu-se em boa ordem, voltando este aos seus labores, de accordo com as recommendações do Dr. delegado do 1º districto, que com 10 praças de guarda local esteve no edificio do Mercado até que os animos serenaram-se, segundo ordem do Dr. Questor.

Retiradas as praças, appareceu no edificio do Mercado o Dr. Ribeiro de Britto, prefeito do municipio, a quem se dirigiram diversos locatarios de compartimentos pedindo providencias; S. S. longe de acalmar os espiritos e aconselhar que se mantivessem em attitude pacifica pelas suas respostas deu lugar a que os animos se exacerbassem sendo lhe feita uma estrondosa manifestação de desagrado atirando-lhe o pessoal adventicio varias pedradas; uma das quaes attingindo-o produziu lhe ligeiras escoriações.

Avisado o Dr. Questor pelo telephone, desse facto, dirigio-se immediatamente para o largo do Mercado, onde encontrou grande reunião popular, que fez dissolver por meios suasorios; e informado de que o Dr. prefeito se havia refugiado em uma padaria á rua Direita, foi ter a essa padaria para assegurar a esse funccionario toda garantia de que necessitava.

Procedeu alli as precisas syndicancias, tendo observado, que, pelos projectis lançados contra o referido estabelecimento este havia soffrido alguns estragos.

Releva ponderar que logo que o Dr. Questor chegou á porta da referida padaria, fez retirar o grande numero de pessoas do povo, que alli se achavam agglomerados fazendo guarnecer a entrada da padaria pelas suas ordenanças.

Recusadas pelo Dr. prefeito as garantias, que lhe offerecera o Dr. Questor, e tendo chegado ao conhecimento deste que o alferes Cavendsh se achava recolhido em uma das tavernas sitas no largo do Mercado gravemente contundido, para lá se dirigio e em presença do digno ajudante de orgens do governador capitão Ottoni ouvio do mesmo alferes a declaração de que havia cahido do animal em que montava, o que lhe causou os ferimentos que apresentava, sendo que não era exacto haver sido elle apedrejado, como se propalava.

Tambem a requisição do Dr. questor compareceu no largo do Mercado uma força de cavallaria, sob o commando do capitão Ottoni.

Acres examos que na segunda visita que fez o Dr. questor a padaria em que se achava o prefeito, afim de assegurar a este novamente todas as garantias, ao sahir d'aquelle estabelecimento, notou com grande extranheza que em frente d'ella se achassem postadas 4 praças de linha, commandadas pelo capitão d'artilheria Rego Barros, que ao enfrental-o deu a voz de carregar—e—apontar.

O Dr. questor e o tenente Austriclino fizeram ver ao referido capitão a imprudencia de seu procedimento infenso a Constituição Federal, tanto mais por que alli se achavam postadas uma força de cavallaria e no largo do Mercado outra da guarda local, e a policia tinha os meios indispensaveis para reprimir qualquer sublevação e garantir a vida de quem quer que fosse.

O mesmo Sr. capitão Rego Barros não desrespeitou a autoridade do Dr. questor mas, posto que, tivesse mandado descarregar as armas, penetrou na padaria em que se achava o prefeito, em companhia do qual retirou se com as supraditas praças de linha.

Estas ao chegarem no largo do Livramento foram mandadas voltar pelo Sr. capitão Evaristo, que era o superior do dia á praça. O Dr. questor depois de ter providenciado para que se dissolvessem quaesquer ajuntamentos deixou ficar no largo do Mercado 12 praças da guarda local até 5 horas da tarde.

O povo satisfeito com a providencia e energia com que procederam as autoridades estadoaes prorompeu em vivas ao governador do Estado, e ao Dr. questor ao passar este pela rua Duque de Caxias.

Actos officiaes—Por acto de 8 do corrente foi exonerado, a pedido, o bacharel Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira do cargo de official-maior da Secretaria do Governo do Estado.

— Na mesma data foi nomeado o capitão Alvarim Mendes de Azevedo Lins para exercer o cargo de intendente do municipio de Vicencia, em substituição do cidadão Joaquim Manoel Carneiro da Cunha que não aceitou o mesmo cargo.

Remoção—Foi removida a professora Fausta Pergentina de Lima Barros, da cadeira de ensino primario de Una em Rio Formoso, para a Palmares, que se acha vaga.

Nomeação—Foi nomeada a alumna-mestra titulada pela Escola Normal Catharina Ferreira das Neves, professora publica effectiva da cadeira de ensino primario de Una, em Rio Formoso.

Para publicar—Da Secretaria do Governo foi-nos remettido:

« N. 166.—Secretaria do Senado do Estado de Pernambuco, em 5 de Agosto de 1892.

Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exca. que o Senado, em sessão de hoje, concordou com as razões de não sancção por V. Exca. exaradas, em 8 de Julho ultimo, na lei que fôra iniciada na Camara dos Deputados, providenciando sobre a administração dos cemiterios pertencentes a irmandades, confrarias, ordens e congregações religiosas, hospities e os que tem sido edificados com auxilio dos fieis.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima, muito digno governador do Estado de Pernambuco.—Aristarco Lopes, 1º secretario. »

Tumulto popular—Tivemos de lastimar hontem nesta cidade uma exploração popular, que mesmo sem grande alcance com referencia á perturbações da ordem, não deixou por algumas horas de trazer alarmada toda a população, apezar de localisado o movimento num ponto um pouco fóra do centro, ainda que que populoso, da cidade.

Sobre fundamento de onerosas as taxas municipaes ora decretadas, cidadãos que a ellas estavam sujeitos pela serventia do Mercado de S. José se recusaram ao respectivo pagamento e tomaram a deliberação de encorporados virem apresentar suas reclamações ao Exm. governador do Estado.

Assim o fizeram sendo recebidos por S. Exc. que depois de ouvir da commissão que subira a sala das audiencias em palacio, as reclamações que lhe eram apresentadas, assomou a sacada e dahi assegurou aos reclamantes que iria tratar de provel-os, entendendo-se com o Concelho Municipal e respectivo prefeito neste sentido, interessado como era, na posição que occupava, no bem estar do povo, concretisação da felicidade e progresso do Estado, e orientação de seu governo.

S. Exc. ainda acrescentou, que quando lhe fosse impossivel manter este programma, que se impuzera a si mesmo, deixaria o governo, aconselhando por fim aos reclamantes que voltassem ás suas occupações, conservassem a cordura de um povo civilisado e amante da ordem, como o era o pernambucano, que justiça lhes seria feita regularmente pois empregaria os possiveis esforços para que cessasse o estado afflictivo do povo.

A' esta affirmativa sympathica foi S. Exc. enthusiasticamente victoriado pela massa popular alli presente.

Na confiança do que tão francamente lhes fora assegurado, tornaram os reclamantes satisfeitos a aguardarem a providencia porque instavam.

A onda popular então reflúo ao ponto de que inicialmente rojara, e já ahi o volume tinha-se augmentado por essa occasião pelos muitos outros populares que grupavam, levados uns pela mera curiosidade, e outros por qualquer interesse que alli os chamava.

Até esse ponto o tumulto não tinha assumido proporções de hostilidade material; alli se mantinha o povo em certa sobreexcitação, é verdade mas sem animo manifesto e aggressão, pois tinha attendido já as palavras do Dr. delegado do 1º districto que criterioso nas ponderações que lhe fez, podera insinuar a confiança nos espiritos mais exaltados.

O apparecimento, porém, dos Drs. prefeito e presidente da Intendencia, e por ventura algumas palavras menos pensadas que proferio aquelle Sr., foi como que, fogo lançado aquellas materias explosivas; e o seu effeito se produsio incontinenti.

O furor desencadeou-se, as pedras e os projectis foram empregados abundantemente, sendo alcançados por elles o Dr. prefeito, bem como o Dr. Thiago, e dando lugar a carreiras e por fim ao acabamento do ajuntamento.

O Sr. Dr. Questor tendo conhecimento da sobreveniencia desse incidente, alli compareceu, e deu as providencias que o caso urgia naquelle momento.

O Sr. tenente Cavendish foi victima de queda que deu o cavallo, e da qual ficou bastante contundido, tendo o mesmo Sr. ido aquelle logar afim de verificar as condições do facto, de ordem de S. Exc. o Sr. general commandante do districto, que continua a externar que mantem a sua posição neutral em todas os negocios referentes ao Estado, nos quaes só intervirá em caso de conflagração.

Nas informações que nos trouxeram, affirmaram-nos que um official do exercito que nem pertence a esta guarnição, tomára da propria guarda da Thesouraria quatro praças completamente armadas e municiadas e com ellas foi para o lugar do conflicto, quando é encontrado pelo superior do dia que fel-as voltar á guarda, d'onde não podiam ter sahido senão de ordem do Sr. general ou delle.

Este facto não se commenta.

E' lastimavel a occurrencia que aqui deixamos noticiada no referente ao epilogo que teve o facto; nós não podemos approval-o.

Mas concluindo esta narração, somos obrigados pelo amor a esta nossa patria pernambucana, pelo dever de patriotismo que se aninha no coração dos filhos de Pernambuco, appellar para os sentimentos generosos do nosso povo, conciliando-o á cordura e confiança nos poderes do Estado, que na calma precisa attenderão aos seus reclamos e justos soffrimentos, dando-lhes o remedio de que carecem.

Concerto academico—Terá hoje pelas 7 horas da noite lugar no theatro de Santa Isabel o concerto promovido pelo corpo academico para solemnisar o anniversario da fundação dos cursos juridicos.

O programma do mesmo concerto consiste de duas partes, assim divididas:

Primeira parte.

1.º C. Gomes—Trio do Guarany, para violino, flauta e piano, M. Cleto, G. de Castro e E. Fonseca.

2.º Tosti—Serenata, para canto, Exma. Sra. D. Luiza Medeiros.

3.º Terschak—Fantasia original, para flauta, G. de Castro.

4.º Penchielli—Gioconda, para piano a 4 mãos, Exma. Sra. D. Maximilla Burlamaqui.

Segunda parte.

1.º Ascher—Fantazia da Favorita, para piano, academica Anna Sampaio.

2.º Biset—Ballata da opera Carmen, para barytono, G. Comoletti.

3.º Beriot—Duo, para violino e piano, academico Geraldo Amorim e E. Fonseca.

4.º E. Fonseca—Fosca de C. Gomes, fantazia para piano, flauta e clarinetta, com acompanhamento de quartéto de cordas.

Por nosso intermedio a commissão desde já agradece o concurso que obsequiosamente prestam neste concerto as Exmas. Sras. DD. Luiza Medeiros, Maximilla Burlamaqui e Anna Sampaio e os distinctos professores Moreira de Sá, Euclides Fonseca, Marcelino Cleto, Manoel Bandeira Filho, Gervasio de Castro, Santino de Figueiredo, Elias Pompilio, Comoletti e Henrique da C. Ribeiro.

Faculdade de Direito do Recife—Foi este o resultado dos actos do 5º anno e que foram effectuados nessa Faculdade no dia 30 de Julho de 1892.

José Luiz Gomes—Approvado plenamente em Economia Politica, Direito Administractivo e Pratica Forense, e simplesmente em Pratica do Processo.

Raul da Cunha Machado, plenamente em Economia Politica e Administractivo, e simplesmente em Pratica do Processo je Pratica forense.

Assassinato—Em terras do engenho Tiquara, na Victoria, e no dia 9 á noite, Vicente Ferreira dos Santos matou a Antonio Pajehu, dando-lhe 12 facadas, e um talho á fouce que interessou a região nucal.

Ambos eram trabalhadores naquelle engenho.

O delinquente foi preso em flagrante e recolhido á cadeia.

Ferimento grave—Nos Coelhos foi á noite de 9 do corrente gravemente ferido com 2 facadas Leopoldo Gomes da Silva, praça do corpo policial.

Constando ser autor desse crime um certo Miguel, canoeiro de profissão, a autoridade policial do 1.º districto da Boa Vista promove as diligencias necessarias para effectuar a sua captura.

Sympathia—Foi dada a estampa a 5ª edição dessa bellissima valsa para piano.

Está á disposição do publico no estabelecimento de musicas do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 13.

Aforamento de terrenos de marinha—Tendo o presidente do Estado de S. Paulo em officio de 27 de Junho proximo passado solicitando a entrega pela Thesouraria de Fazenda do mesmo Estado dos livros da escripturação concernente á cobrança dos fóros e laudemios das terras publicas aforadas até 20 de Outubro de 1887, ou que fosse fornecida uma relação circumstanciada dos foreiros existentes até essa data, declarou o Sr. ministro da fazenda que não póde ser attendido esse pedido, porquanto, conforme foi declarado ás Thesourarias de Fazenda, por circular publicada no *Diario Official* de 10 de Julho tendo sido retirada pela lei n. 25 de 30 de Dezembro de 1891 a faculdade que o artigo 8º n. 3, da lei n. 3.348 de 20 do citado mez de Outubro conferia ás municipalidades das provincias, hoje estados, para aforar terrenos de marinha, reverteu aos cofres da União a renda dessa procedencia, a começar do corrente exercicio em diante.

Guarnição de Fernando de Noronha—Lê se no *Tempo*, do Rio de Janeiro:

« O Sr. ministro da guerra solicitou do governador de Pernambuco a expedição de ordens para que o destacamento militar que se acha na ilha de Fernando de Noronha seja substituido por outro do corpo policial do mesmo estado. Ficarão apenas as praças de artilharia que guarnecem a fortaleza. »

Dourando a pilula, accrescenta o collega de sua lavra e iniciativa:

Foi um erro do congresso fazer depender aquella ilha do estado de Pernambuco a que geographicamente não pertence e de que administ ativamente dependerá por conveniencias da centralisação que tinhamos no tempo do imperio.

Pela sua situação geographica, a ilha de Fernando de Noronha é de maior importancia para a defeza da costa do Brasil e devia portanto depender da União. O estado de Pernambuco não tira aliás nenhum proveito daquella possessão.

Companhia Nacional de camisas e roupas brancas — Reunem-se amanhã ao meio dia os subscriptores dessa companhia, afim de realisarem a respectiva installação.

Silveira Martins—Constava a *Gazeta de Noticias* que o conselheiro Silveira Martins seria incumbido de uma commissão do governo no estrangeiro.

Processo curioso—Pelo tribunal civil de Lyon acaba de ser julgado um curiosissimo processo, que deve certamente interessar bastante a todos os que viajam em caminhos de ferro.

E' o caso que o engenheiro M. Leselve, tendo de fazer uma viagem a Bordeaux, tomou um trem e installou se na segunda classe.

No percurso do trajecto, porém, foram tantos os solavancos e boléos, que o engenheiro e sua esposa, que o acompanhava, sentiram-se logo seriamente incommodados.

Desejando ir mais a gosto, M. Leselve e sua senhora não hesitaram em transferir-se para a primeira classe, apesar de para isso terem de pagar mais.

Chegados a Bordeaux, fizeram uma reclamação que não foi attendida e, seria nente indignado com o procedimento do agente da companhia naquella cidade, resolveu então aquelle engenheiro intentar processo pelo prejuizo que lhe causara o máo estado do material, contra as companhias Paris Orleans e Paris-Lyon-Mediterranée, tendo antes o cuidado de fazer com que um guarda viajasse no mesmo compartimento em que viera, afim de verificar se de facto os estremecimentos eram mais ou menos intoleraveis.

A questão liquidou-se vantajosamente para Leselve.

O tribunal decidio que fossem pagos ao prejudicado a quantia de tresentos francos, sendo duzentos e cincoenta pela primeira das companhias acima citadas e cincoenta pela segunda.

Ora, não seria máo que ao menos como balão de ensaio, esta medida fosse posta em pratica entre nós, com relação aos bonds que, pelos seus solavancos, obrigam muitas vezes o nosso figado a por-se em luta aberta com o estomago.

Emissão garantida — Segundo refere em uma local a «Gazeta de Noticias, do Rio de Janeiro, o Banco da Republica ficará com o privilegio de emissão, garantida pelo governo, restituindo este ao banco a importancia de seu deposito em ouro e apolices existentes no Thesouro.

As notas serão resgatadas pelo banco, em ouro, ao cambio do dia.

Marechal Deodoro—Em sua edição de 29 do passado noticiou o «Paiz», que o illustre cidadão no dia anterior tinha melhorado no seu melindroso estado de saúde.

Beneficente João Barbalho—Amanhã, ás 11 horas do dia, solemnisa essa sociedade o seu 1º anniversario de installação com uma sessão magna á sua séde á rua do Visconde de Camaragibe n. 71, edificio do curso annexo.

Esta festa litteraria parece estar imponente em vista dos esforços empregados pela directoria.

Procissão—Domingo proximo sahirá em solemne procissão da igreja do Carmo a imagem de Nossa Senhora da Boa Morte.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Xavier, e faz ronda de visita um subalterno da 2º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 7 e capa.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Damião.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 9.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 e 12 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de salsa parrilha em pacotes, e na Lingueta de cavallos de corrida e cabriolet e vaccas tourinas.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez «Congo»:

Luiz Ferreira Barboza, Dr. Eduardo de Aquino Fonseca, sua senhora e 1 filha, Eduard Levy, madame Louise Berard e 2 filhos, Robert Gray.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Miguel Gonçalves do Val, Raul Colin, sua senhora e sua mãi.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 8 Agosto de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,°8	760m,99	19,05	87
9 »	24,°6	761m,93	19,81	85
12 »	25,°2	762m,34	20,46	86
3 t.	25,°3	760m,38	19,97	83
6 »	24,°8	761m,38	19,96	87

Temperatura minima 23°,00

Temperatura maxima 26°,25.

Evaporação em 24 horas ao sol 10,m6, á sombra 5m,6.

Chuva nulla.

Direcção do vento S com interrupções de SSE e SSW durante todo o dia

Velocidade média do vento 6m,58 por segundo.

Nebulosidade média 0,43.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	8 de Agosto	10—20 da m.	0m30
P. M.	8 de »	4—30 da t.	2m30

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção de Recife, Estado de Pernambuco, em 8 de Agosto de 1892.

Existiam 342, entrou 2, sahiram 0, existem 335

A saber:

Nacionaes 298, mulheres 7, estrangeiros 30.—Total 335

Arraçoados 300

Bons 286.

Doentes 9

Loucos 4

Louca 1.

—Total 300

Movimento da enfermaria

Teve baixa:

João Ignacio da Silva.

Teve alta:

João José de Sant'Anna.

Loteria do Estado de Minas Geraes—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 1ª serie da 8ª loteria do Estado de Minas-Geraes, extrahida em 9 de Agosto de 1892:

2058	36:000$000
5165	1:500$000
9966	750$000
344	300$000
9794	300$000
1099	150$000
1254	150$000
3872	150$000
5676	150$900
7504	150$000
7794	150$000
8702	150$000
9582	150$000
9077	150$000

Approximações

9057	240$000
2059	240$000
5164	90$000
5166	90$000
9965	45$000
9967	45$000

Estão premiados com 75$000 os seguintes numeros:

2051	2052	2053
2054	2055	2056
2057	2059	2060

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

5161	5162	5163
5164	5166	5167
5168	5169	5170

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

9961	9962	9963
9964	9965	9967
9968	9969	9970

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 15$000.

A seguinte loteria correrá no dia 16 de Agosto, com o mesmo plano.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 8 de Agosto, foi o seguinte:

Existiam	665	
Entraram	13	
	—	678
Sahiram	12	
Falleceram	2	
Existem	660	
	—	674

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 9 1/2.

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 7 3/4 horas.

Malaquias entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Berardo entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 horas.

Lopes Pessoa entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 9 1/2

Andrade Lima entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Vieira da Cunha entrou ás 9 1/2 e sahio ás 10 3/4.

João Rangel entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 5ª parte da 7ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 16 do corrente, terça feira.

Loteria do Estado do Maranhão—A 16ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrhida no dia 10 de Agosto (quarta feira).

Loteria do Estado do Ceará — A 2ª parte da 1ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 18 de Agosto (quinta-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 4.ª serie da 54.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 240:000$000, será extrahida no dia 3 de Agosto (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 13 de Agosto (sabbado).

Cemiterio publico—Obituario do dia 8 de Agosto de 1892.

Adelaide Euphrasia Mendonça de Macedo, Pernambuco, 23 annos, solteira, S. José; febre typhica.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 42 annos, casada, S. Antonio; metro peritonite puerperal.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista; nasceu morta.

Manoel Henrique de Oliveira, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Recife; broncho pneumonia.

João Affonso Ferreira, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa Vista; tetano espontaneo.

Eliza Maria da Penha, Pernambuco, 46 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista; nasceu morto.

Alfredo, Pernambuco, 2 mezes, S. José; espasmo.

Rosalina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa Vista; febre typhoide.

Maria Senhorinha da Conceição, Parahyba, 40 annos, viuva, Boa Vista; dysinteria.

Firmino Ferreira, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista; anazarca.

Ignacia Marianna dos Santos, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa Vista; embolio cerebral.

José Tavares dos Santos, Pernambuco, 35 annos, viuvo, Boa Vista; anemia.

COLLABORAÇÃO

Instrucção publica

(SEBASTIÃO BRANDÃO)

Cai das nuvens ao ler o parecer n. 216 da Camara dos Deputados, indeferindo a petição que, em nome do professorado e como seu representante, dirigi ao Congresso, reclamando contra a actual tabella de aluguel de casa e expediente das escolas.

Estava reservado á commissão de orçamento, ou antes, a um membro dessa commissão, negar me a competencia de requerer qualquer cousa em favor do professorado, porque não tenho procuração especial de cada um dos collegas!

A principio quiz eu acreditar que o tal parecer fosse em separado porque, tendo cada commissão tres membros, nelle só figura um; o que demonstra sufficientemente que o 216 não expressa o modo de entender da maioria da commissão.

Tenho-me apresentado ante o poder administrativo como representante da classe e ainda não se me negou a competencia que o illustre membro da commissão de orçamento, nos ultimos quarteis da sessão, me tirou; competencia que a propria Camara firmou, desde quando a petição que motivou o parecer esteve em poder da commissão de petições e da de instrucção e nem uma nem outra me julgou incompetente.

Se houvesse tal incompetencia as duas commissões, aliás em maioria, a teriam enchergado.

A commissão de orçamento podia ter indeferido a petição dando outras razões, dizendo positivamente que não queria attender á reclamação da classe porque o professorado nada lhe merece e que pode ir *plantar batatas*, ou mesmo deixar dar o—por que—. Ninguem lhe diria cousa alguma, nem eu me encommodaria, porque aprecio a franqueza.

O que, porém, não posso supportar é que se me negue a competencia que tacitamente foi confirmada pela propria Camara.

Eu represento a classe porque foi honrado com 319 votos, o que quer dizer que 319 collegas me deram seus votos para eu defender a classe não sómente no Concelho Litterario como perante os poderes publicos.

Quando mesmo eu não fallase em nome da classe, tinha e tenho o direito de individualmente reclamar contra a tabella em vigor, porque o direito de petição é garantido.

Não me parece serio o modo de indeferir a petição a que me refiro, nem procede a razão allegada, desde quando á Camara foi apresentado um abaixo assignado dos professores publicos sobre a tabella em questão e sobre outros assumptos e essa petição foi tambem indeferida.

Talvez os professores que requereram não tivessem competencia.

Mas estou em duvida se eu é que não tenho competencia para requerer ou se é o Congresso que ainda não recebeu poderes para deferir a tal petição. Esta duvida nasce do final de um dos periodos do parecer n. 216; o que importa porém, é o indeferimento.

Diz o parecer que eu devia encaminhar o pedido pelos canaes competentes.

Não aceito a lição porque já percorri o caminho indicado: dirigi-me a inspectoria, ao governador e ao Congresso, finalmente; o que fiz já individualmente, já por meio de abaixo assignado.

Tudo, porém, foi improficuamente porque o resultado a camara conhece: sempre indeferido.

A classe toda conhece a manifesta má vontade que a persegue.

Fique em vigor a tabella que dá 13$500 para aluguel de casa aqui na capital e 5$0.0, 4$000, 2$000 ou 1$000 em outros lugares.

Com estas quantias o professor encontrará uma casa *espaçosa em condições hygienicas*, etc.

Se não houvesse senhoras no magisterio eu convidaria os collegas a alugarmos *cortiços* em meio de *boa* atmosphera moral e a deixarmos os alumnos na calçada expostos ao sol e á chuva quando a frequencia excedesse á lotação do *edificio* do saber.

Uma razão de outra ordem tambem actúa em meu espirito para deixar de fazel-o: tal medida só poderia prejudicar aos filhos do povo, dos desvalidos; porque os deputados e senadores mandam seus filhos ao Gymnasio, acompanhados do respectivo pedagogo.

Não digam nada os collegas, porque se reclamarmos mais uma vez, o Congresso nos dirá que « se não quizermos os lugares, não falta quem os queira! »

Tudo isto é edificante para uma republica nascente e que precisa de fundar boas escolas e ter professores que possam reformar a instrucção primaria de modo a arranjar no animo dos futuros cidadãos o verdadeiro amor á causa republicana, instruindo os e preparando os de accordo com os principios republicanos.

E como se ha de chegar a este resultado? Dando se 13$500 para o aluguel da casa escola e 500 réis de expediente por duzena de alumnos, cerceando-se as garantias do professor e por outros meios de «estimulo» e tendo professores baratos; porque, se os actuaes não quizerem exercer as suas funcções pelo preço porque são pagos, «não falta quem queira»!

Mas, para que este escarneo com que se trata o magisterio primario, pedra fundamental das sociedades e thermometro da civilisação de um paiz?

Se este ou aquelle professor é máo, exerçam sua acção penal sobre elle, excluam n'o do magisterio; mas, por Deus, não condemnem a classe que mais consideração deve merecer dos poderes, aos quaes ella se dirige reclamando uma medida justa e razoavel.

O aluguel de casa sempre se deu ao professor na proporção da importancia do local em que é estabelecida a escola.

Aqui, na capital, já deram 30$000 mensaes e isto porque o governo de então comprehendeu que só por este preço podia o professor alugar uma casa em que fosse dignamente collocada a escola.

Se outr'ora era necessaria esta quantia para se obter uma casa nas condições exigidas pelo regulamento, porque se reduz á metade a quota do anno passado?

Os alugueis desceram ou subiram de valor?

Ninguem ignora tudo isto; mas o que ha e o que se nota é que um signo máo persegue o magisterio primario pernambucano.

Ahi vem a organisação municipal e desgraçadamente o professorado terá de passar por duras provações, porque as entidades autonomas-municipaes são superiores á constituição, á lei em que se converter o projecto n. 5 e á lei de sua organisação.

E a prova é que alguns municipios já se dizem organisados, sem esperarem pelas bases da lei organica.

Os collegas em maioria ficarão reduzidos a 40$000 50$ 70$ e 80$000 mensaes e sem julgarem taes vencimentos garantidos, porque incontestavelmente os municipios faltaram aos compromissos que trairem com o magisterio e com outras classes que infeliz e desgraçadamente lhes forem entregues.

Diante desta realidade que quer dizer—miseria—cumpre que os collegas não se deixem submetter, não deixem supplantar a dignidade da missão sublime de preceptor nem cedam uma linha de seus direitos.

A lei não estabeleceu o modo de se considerar aproveitado o professor; pois bem, firmemo-nos no art. 120 da Constituição e cada um lavre seu protesto contra o acto municipal que o aproveitar prejudicando os nossos direitos e recorramos ao poder executivo que, estou certo, o Exm. Sr. Dr. governador do Estado saberá fazer justiça ao professorado de sua terra natal.

O poder legislativo tudo nos negou, apezar de ter no recinto da Camara se levantado a voz vibrante e eloquente do Dr. Eduardo Tavares e de um outro seu collega os quaes se propuzeram a defender o magisterio primario, collocando-o ao abrigo do direito e da justiça.

No desespero em que nos achamos ainda poderemos encontrar justiça; mas, quando a ultima esperança nos falhar abandonemos, desprezemos o amor á missão que abraçámos, entregando aos poderes os nossos lugares como indignos de nós, porque a importancia de nosso apostolado nos inhibe de seguil-o depois de rebaixado e aniquilado por quem devia ser o primeiro a dar-lhe a mão e a elevel-o.

Então chegará a occasião de ficarem desembaraçadas as portas do poder, porque esses lugares serão profanados pelos professores *baratos* e dignos da paga que lhes derem.

Tenho mantido toda calma desde que encetei a serie de artigos publicados nestas columnas; mas ella desappareceu desde que tenho á vista o quadro medonho que se desenha aos meus olhos, apresentando se-me collegas rodeados da cara esposa e de ternos filhinhos e a estorcerem em meio da miseria e sem poderem se agarrar a um outro meio de vida, porque gastaram a sua actividade e inutilisaram a sua saúde no magisterio primario, para o qual entraram cheios de vida e de vocação, tendo uma somma de conhecimentos theoricos e praticos para o desempenho de suas funcções e estimulados pelos regulamentos de então que lhes offereciam meios de subsistencia compativeis com a dignidade da elevada, imponente, sublime e invejavel missão de preceptor.

E' em presença deste negro quadro que a calma se transforma em indignação. E' o dese,

MUTILADO

pero que me dirige a penna. Façamos, porém, alto. Esperemos que os acontecimentos nos encaminhem, aguardemol-os de fronte erguida e o resultado será: ou ficarem postergados os nossos direitos e de pé a nossa dignidade ou tudo de pé e salvo o professorado primario pernambucano.

PERNAMBUCO

Banco Popular

Capital		1.500.000$000
Idem realisado		600.000$000
Fundo de reserva		7.792$610
Lucros suspensos		19.578$620

BALANÇO EM 30 DE JULHO DE 1892

Activo

Accionistas		900.000$000
Letras descontadas		884.959$600
Emprestimos e cauções:		
Emprestimos	7.096$730	
Cauções	962.92[illegible]$220	
		970.018$950
Adiantamentos de ordenados, pensões, etc.		113.820$030
Mobilia		6.668$000
Letras a receber		974.472$570
Valores depositados:		
Diversas garantias	1 563.913$720	
Caução da directoria	30.000$000	
Depositos voluntarios	18.456$200	
		1.612.369$920
Diversas contas		32 470$750
Caixa:		
Em moeda corrente		141 357$650
		5.636.137$470

Passivo

Capital		1.500.000$000
Contas correntes		454.583$650
Depositos:		
A prazo fixo	638.890$030	
Com aviso e peculio	407.[illegible]53$820	
Voluntarios	18.456$200	
		1.074.700$050
Diversas garantias		1.593.913$7[illegible]0
Fundo de reserva		7.792$610
Lucros suspensos		19.[illegible]78$620
Dividendos:		
Primeiro	726$040	
Segundo	6.207$690	
		6.933$640
Diversas contas		988.635$180
		5.636.137$470

S. E. & Oms.
Recife, 9 de Agosto de 1892.
Gustavo Antunes
Gerente,
A. Lambert.
Contador.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE AGOSTO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FEIRRERA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Pacientes:

José Gomes da Silva Leal e seus filhos Antonio, Pedro e Joaquim.—Mandou se soltar, unanimemente.

José Paschoal Spinelli.—Indeferido, unanimemente.

Recurso crime

Da Parahyba—Recorrente o juizo, recorrido José Fernandes de Oliveira Madeira Relator o Dr. Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Nazareth Appellante o promotor publico, appellado José Antonio da Silva. Relator o Dr Sigismundo Gonçalves.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Victoria—Appellante José Francisco da Silva, appellada a justiça. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

De Nazareth — Appellante o juizo, appellado Claudio de Araujo Almeida. Relator o Dr. Francisco Luiz.—Deu-se provimento, unanimemente para se pronunciar o appellado no art. 303 do Codigo Penal.

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes José Herminio Pontual e outra, appellados herdeiros de Francisco Antonio Pontual Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves. Revisores os Drs. Ribeiro Vianna e Galvão.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Urcino Teixeira de Barros appellado Dr. Laurino de Moraes Pinheiro. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves.—Em diligencia.

Da Parahyba—Appellantes Bento Luiz da Gama e outros, appellado Pedro de Albuquerque Maranhão. Relator o Dr. Costa Ribeiro. Revisores os Drs. Ribeiro Vianna e Galvão.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Dr. Pires Gonçalves ao Dr. Francisco Luiz:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante a Companhia The Central Sugar Factories of Brazil Limited, appellado Daniel Ludgale Fi k.

Do Dr. Francisco Luiz ao Dr. Costa Ribeiro:

Appellação crime

Do Limoeiro—Appellante Manoel Alves de Barros, appellada a justiça.

Embargos infringentes

Da Parahyba—Embargantes Wilson Sons & C., embargado coronel Luiz de Albuquerque Maranhão.

Do Dr. Ribeiro Vianna ao Dr. Galvão:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Jorge Tasso, embargado Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Do Dr. Sigismundo Gonçalves ao Dr. Pires Gonçalves:

Appellação crime

De Bezerros—Appellante Jeronymo José dos Santos, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Mandou-se devolver ao juizo a quo:

Appellações crimes

Da Areia—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Alves de Lima.

Da Alagoa de Baixo—Appellante o juizo, appellado Antonio José de Rezende.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Dr. Francisco Luiz:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Cosme Damião.

Ao Dr. Costa Ribeiro:

Do Recife—Recorrentes Jacintho Pacheco Pontes e outro, recorrido o juizo.

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido José Pedro de Alcantara.

Aggravos de petição

Ao Dr. Francisco Luiz:

Do Recife—Aggravante Antonio Carlos Barromeu dos Santos, aggravada a Intendencia Municipal.

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

Do Recife—Aggravante Abilio Augusto Pereira da Silva, aggravado Pedro Ozorio de Cerqueira.

Ao Dr. Galvão:

Do Cabo—Aggravante a Companhia da Estrada de Ferro de S. Francisco, aggravado Joaquim Bezerra de Lyra.

Aggravo de instrumento

Ao Dr. Costa Ribeiro:

Da Escada—Aggravante Fabio Velloso Freire, aggravado João de Barros e Silva.

Appellações crimes

Ao Dr. Pires Gonçalves:

De Bom Gonselho—Appellante Joaquim Christino Ferreira Lima, appellada a justiça.

Ao Dr. Francisco Luiz:

De S. Lourenço—Appellante Trajano da Silva Maciel e Francisco Feliciano Martins, appellada a justiça.

Ao Dr. Costa Ribeiro:

De Mamanguape—Appellante Antonio Paulino Borges, appellada a justiça.

Appellação civel

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

De S. Lourenço—Appellante Joaquim Candido Carneiro da Silva, appellado Manoel Barbosa Camello.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

Encerrou-se hontem a inscripção para a 3.ª corrida que deve realisar-se no domingo 14 de Agosto de 1892.

1.º pareo. Consolação—Gatuno, Tupy 2.º, Pirata, Prometheu, New York, Camponez, Matapan, Limeira, Pontable, Vermouth, Granadeiro, Bolanger e Archivou.

2.º pareo.—Estimulo—Cyclone, Patichouly, Ally e Talicier.

3.º pareo.—Progresso—Prramon, Petropolis, Teucrino 2.º e Corga 2.º

4.º pareo.—Rapidez—Turco 2.º Berlim, Mirante e Tudo é.

5.º pareo.—Ferro Carril—Gallileu, Atlante e D. Affonso.

6.º pareo.—Velocidade, Pirylampo, Sans-Souci, Talispher e Tudo é.

7.º pareo.—Inicio—Gatuno, Tupy 2.º New York, Ally, Clayd e Talicier.

Huron

Esse prodigio de velocidade, ha pouco chegado de Buenos-Ayres á Capital Federal, e que deveria ter estreado no dia 31 do passado no Hippodromo Nacional, seria montado por um jockey argentino.

Esperava-se que, attentas as suas carreiras admiraveis no turf argentino, terá elle a victoria, pois «noblesse obrige».

Tribof em S. Paulo

Tambem em S. Paulo, diz a «Semana Sportiva», ultimamente o tribof tem emporcalhado o «turf», enchendo de justa indignação o publico d'alli, acostumado desde muitos annos a enxergar em cada proprietario paulistano um cavalheiro de fina tempera e um verdadeiro sportsman, que conhece e respeita religiosamente a sua honrosa posição na sociedade.

Eis o que em seu ultimo numero diz a proposito o nosso collega «S. Paulo Sportivo»:

«Das dignas sociedades sportivas esperamos a sua perspicacia, pondo-a de sobreaviso, para que o publico de S. Paulo, os proprietarios honestos, a maioria dos nossos sportsmen não fiquem sacrificados por meia duzia de individuos sem dignidade, que escolheram a pista dos prados para campo de suas vergonhosas ladroeiras.

«Abaixo o tribof!»

Match em Santos

Realizou-se em Santos um «match» entre o cavallo meio sangue nacional Diactor e a egua ingleza Araucania, na distancia de mil e duzentos metros.

Venceu Diactor por cabeça, com sobras.

O proprietario da egua, não convencido da sua derrota, dobrou a parada e augmentou a distancia para mil e setecentos metros.

O novo encontro devia ter se effectuado a 31 de Julho proximo passado.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. [illegible] dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Clinica de molestias de olhos, ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539

[illegible]

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O bacharel João da Rocha e os seus correspondentes Temporal Filhos

Uma resposta a gosto

Neste *Diario* (o de 22 do mez proximo findo) exhibiram se cathegoricamente os Srs. Temporal Filhos: e só não lhes peço o *penite me pescatum* porque elles, tão sómente elles, foram ou são os culpados.

Comprehende-se, que, a não estar eu alheio absolutamente insciente do facto, que se passou entre os Srs. Temporal Filhos e o meu procurador bastante com relação ao negocio, de que o autorisei eu não teria me encommodado, para dar ganho de causa aos Srs. Temporal Filhos; e se fui levado a isso, os Srs. Temporal Filhos foram ou são, repito, sós e tão sómente os culpados. Eu me explico.

Cerca de cinco mezes depois da existencia do recibo de quitação dado a estampa, eu appareci em o seu escriptorio com o dito meu procurador bastante, por mais de uma vez, nessa occasião cumpria muito simplesmente aos Srs. Temporal Filhos apresentarem-me esse recibo; mas não o fizeram; e ao contrario embairam me na crença, de que eu continuava a ser seu credor, passando uns suas ás minhas mãos uma tira de papel, na qual me propunham saldar as nossas contas com uma letra a vencer-se de perto de cinco contos de réis, de um seu devedor, resalvando o debito de Pedro de Hollanda; que significa esse procedimento dos Srs. Temporal Filhos?!.. são mysterios da deosa Ceres, nos quaes fujo agora de penetrar, deixando livre ao leitor o juizo que possa fazer.

Sim; em vista do recibo estampado, os Srs. Temporal Filhos nada mais me devem desde a sua data para todo sempre

E' certo, porém, que da dita data para traz até 20 de Outubro de 1885 data da sua negativa a minha primeira carta de ordem, os Srs. Temporal Filhos no carecter de meus correspondentes me eram devedores de cerca de sete contos de réis, os quaes aos juros de 6 por cento ao anno, tanto pagavam os bancos, e capitalisados de 6 em 6 mezes, deixo aos mesmos Srs. Temporal Filhos, que façam a conta do que me estariam a dever até a data do recibo estampado; sendo que em 1 de Agosto de 1888 teriam a descontar a quantia de 600$000, que de minha ordem pagaram a Manoel V. de Hollanda, e de cujo pagamento só tive sciencia pela leitura da tal cópia de conta.

De 6 de Fevereiro de 1889, data do recibo estampado, para traz sustento tudo quanto disse dos Srs. Temporal Filhos.

Affirmam estes senhores nos seus balanços de 28 de Agosto de 1885, e confirmaram na sua exhibição, que são meus afiançados ou abonados os Srs. José Vicente Lindoso (haviam pai e filho) e Pedro de Hollanda Cavalcante, pois bem; si eu não tivesse dinheiro em suas mãos, para com tamanha facilidade se pagarem certamente os Srs. Temporal Filhos não se resignariam a perder os seis contos e tantos, que glosaram na conta corrente, da qual só recebi a cópia sem assignatura, que eu mesmo recebi de suas mãos em Maio de 1889, mais sim me teriam (visto eu ter alguma fé) proposta acção; pois bem, repito, são os titulos, que deveriam servir de fundamento a acção, que eu peço, rogo e supplico, que os Srs. Temporal Filhos ponham em exhibição, para bem ser aquilatado o seu direito, ou a legitimidade com que figuram os seus balanços de 28 de Agosto de 1885.

Em vez de estamparem trechos de cartas, que já tiveram a sua razão de ser, com referencia a terceiros, que não foram agentes nas suas escamotagens e disseram que tinham o seu archivo cheio... (não tenho agora a exhibição á vista) pois eu lhes garanto, que das muitas más fadas, que vieram para cá, poucas foram as que voltaram para lá.

Quanto a si, sim, podiam jactar se a vontade, tendo a fortuna de ter em suas catholicas mãos o recibo que deram á estampa; e si tal é verdade, para os Srs. Temporal Filhos a questão está acabada em realidade, e tanto lhe basta; porém na parte moral está em todo o seu inteiro vigor, si é, que não subio muito de ponto!

Os Srs. Temporal Filhos disseram em a sua exhibição, que eu tenho por costume exhibir me; alludem sem duvida as duas vezes, que me vi obrigado a vir a este «Diario» para me defender; uma vez, a minha publicação sobre a demarcação dos engenhos Carassú e Gindahy: outra vez a publicação do mez passado; naquella correu-me o dever, como representante de uma das partes, esclarecer os factos, de que fui autor e testemunha: n'esta o de informar ao publico da «honradez commercial» dos Srs. Temporal Filhos; e estou certo, e commigo hão de estar todos os homens de bem,—«que demais alto cai, quem perde na moralidade dos seus actos, do que o que perde maior ou menor somma de dinheiro... mesmo... «um pequeno saldo»!!

Os Srs. Temporal Filhos fundaram a sua exhibição com a seguinte bonita phrase—o publico portanto nos julgará.

Sim: é o publico, que eu invoquei, e a quem recorri, que os ha de julgar—condemnando-os!

Outra resposta a contra gosto

Nada sei da vida dos Santos; porém tenho ouvido por muitas vezes dizer, que S. Thomé recommendava, que não se devia jurar, sem que não se visse trez vezes, afim de estar certo, de se não cahir em erro.

Ora, o recibo dado a estampa não é attribuido a mim, e sim á pessoa do meu procurador bastante: não é facto pois, sobre cuja veracidade, eu posso jurar; porque não o vi, nem se quer uma vez, e nem o meu procurador tal cousa me disse; e se não posso jurar, tambem não posso affirmar; todavia até aqui não tenho razão, para não acreditar no meu procurador, o qual não fora autorisado por mim para dar simplesmente recibo de quitação aos Srs. Temporal Filhos, e sim para ajustar com elles as minhas contas, e o recibo, dado a estampa, não falla e quitação por ajuste de contas, não obstante, se for verdadeiro, obriga-me, pois quem faz tutor faz senhor.

No entanto de minha parte peço ao publico justiceiro, que por em quanto suspenda o seu juizo sobre a probidade até aqui ainda não pollutada do meu procurador bastante. o qual, interpellado por mim, em vista da noticia, vinda dessa cidade por um cartão, respondeu-me o que consta da sua carta infra, a qual vai sellada e reconhecida a firma, o que não fizeram os Srs. Temporal Filhos com o recibo dado a estampa.

Eis a carta:

Amigo Dr. João da Rocha.

Barra-Grande, 1 de Agosto de 1892.

Recebi a carta de Vmc. de hoje que respondo: Lembro me de tudo quanto me manda dizer, menos porém, de ter me dito, no Recife, quando convidou os Srs. Temporal Filhos para uma conferencia, ter dito o seu representante ter um recibo meu de «quitação»; porque se Vmc. me tivesse dito ou eu ouvido Vmc. me dizer teria procurado o Sr. Temporal ou alguem por elles para mostrarem o recibo alludido.

Não podia passar recibo de quitação e tanto é falso que quando fomos em seu escriptorio depois de minha ida lá, elle não apresentou o recibo meu a Vmc. e quiz dar lhes letras de terceiro em pagamento. Eu possui como disse a Vmc. o recibo da conta corrente que elle me deu (2ª via) mas este recibo foi em um pedaço de papel e não na procuração.

E' falso o dizer elles Temporal Filhos ter eu passado recibo de quitação. Deram me elles alguma cousa por conta? não absolutamente, apenas a conta corrente, e exigiram de mim o recibo d'ella, o que fiz, sem repugnancia porque não ha mal algum a Vmc.

Se elles tinham este recibo para que não apresentaram a Vmc. quando fomos lá? Para que não o apresentaram quando Vmc. os convidou para uma conferencia e elles marcando hora e lugar não compareceram?

Preso muito o meu nome e tambem a verdade, nenhum interesse teria em occultar qualquer occurrencia que apparecesse no negocio de Vmc. para comos Srs Temporal Filhos e seria um ente indigno da sociedade se porventura tivesse passado tal recibo, abusando da confiança que me dispensou.

Estarei prompto, ou irei ao jornal de Pernambuco declarar ser uma infamia dos Srs. Temporal Filhos, o ter eu dito haver eu passado recibo de quitação dos negocios de Vmc. com elles. Elles publiquem o meu recibo.

Não posso ser mais minucioso porque fui obrigado a vir a esta eleição e o concelho não me permitte ser mais extenso.

O Barros tem grande maioria aqui.

Os meus respeitos a minha prima.

Do primo e amigo, obrigado affeiçoado. — J. Luiz C. Mendonça.

P. S.—Se for possivel remetta-me o «Jornal» em que dizem os Temporaes ter eu passado recibo que quero responder no que me toca. A conta corrente (2ª via) eu entreguei a Vmc. com os outros papeis, procurando deve achal-a.

Depois da transcripção da carta segue-se o seguinte:

Não sei; si é ponta ou cabeça, dicant Paduani!

Engenho Marrecas no Estado das Alagoas, 4 de Agosto de 1892.

N. B. Agora, que vou outra vez a imprensa, faço menção das muitas incorrecções, que se deram nos meus artigos contra os Srs. Temporal Filhos e são as seguintes as de maior nota.

No art. do n. 149 estão

—costumam recorrer em ultima instancia aos exhaustos de todos os recursos, leia se—costumam recorrer em ultima instancia os exhaustos de todos os recursos.

—embora o franqueia aos civis, leia-se—embora a franquia aos civeis.—e os crinosos de ordinario etc., leia-se—e os criminaes de ordinario etc.—para me diminuirem a intenção, leia-se—para me dirimirem a intenção.—de expôr se os seus achoques, leia-se—de expôr os seus achaques.—regosejado, leia-se—regorejada.

No do n 151 estão

—não encontrei a gente, leia-se—não encontrei o gerente.

—fazem-se de juizes, leia-se—fizerem-se de juizes.—em poder da sociedade, leia-se—em poder do sacrado.—ou quando esta está fallido, leia se—ou quando está fallido.

No do n. 152 estão

—já vemos, leia-se—já vimos.—pagol-o, leia se—pagal-a.—do ultimo d'ellas, leia se—da ultima d'ellas.—abater no porto, leia se—a bater o porto.

No do n. 153 estão

—dos que, como teem saldo em suas mãos, leia-se—dos que, como eu, tem saldo em suas mãos.—que elles incolcam em mãos dos agricultores, leia-se—que elles inculcam ter em mãos dos agricultores.—de o arredal-o com os meus importunos saques, leia se—de o encommodar com os meus importunos saques.

No do n. 154 estão

—amparar-me ainda, leia-se — amparando-me ainda.—me deregi por certo, leia se—me dirigi por carta.—pois emquanto se esquivavam em parlamentarismo, leia-se—pois emquanto se esgueiravam em parlamentarismo.—bom é que explique bem claro, leia-se—bom ou que eu me explique bem claro.—mas esta outra firma F. Temporal, a que aliás foi a primeira vez que o vi, leia se—mas esta outra firma f. Templ., que, aliás, foi a primeira vez, que a vi.—e ainda o gerente, o tal Sr. Temporal, precisa ser enigmatico, leia-se—e ainda o gerente, o tal f. Templ., precisava ser emigmatico—que dei a essa missiva reservada do Sr. Temporal, leia-se—que dei a essa missiva reservada do f. Templ.—e poderiam ao Sr. Temporal, que me respondesse, leia se—e pedindo ao f. Templ. que me respondesse.

No do n. 155 estão

—quando no caso, leia se—quando na casa.—vou ler logo ao encerramento do canto, leia-se—vou ler logo o encerramento do conto.—e deparando com pequeno soldo, leia se—e deparando com o pequeno saldo.—como vengonha o digo, leia se com vergonha o digo.—me preveniam, leia se—me preveniram.—não póde ter nossas mãos, leia se—não póde ter em nossas mãos.—maior ou menor em mãos, leia se—maior ou menor em suas mãos.—eu fiz a seguinte mensão, leia se—eu fiz a seguinte reflexão.—que estirpe humano, leia se—que de estirpe humano.—de tomar em vomitorio de pecego, leia-se—de tomar um vomitorio de peáya.—o tal papel, que o Sr. Temporal, leia-se—o tal papel, que o f. Templ.—(connecedor d'este nome), leia-se—(conheci dous d'estes nomes.—parte da sua carga, leia se parte do cargo.

No do n. 156 estão:

O termo figurado, leia se—o terem figurado. Muito agradavel aos ouvidos da firma Temporal, leia se—muito agradavel aos ouvidos do f. Templ. Eis aqui pois a firma Temporal, leia-se—eis aqui pois o f. Templ. Ao confessor delles ou da firma Temporal, leia se—ao confessor delles ou da firma Templ. Que tempo decorrido, leia se—que o tempo decorrido. E' sempre contra este de letras, leia-se—é sempre constante de letras. Que ligou esse direito o devedor etc., leia-se—que ligou em direito o devedor etc Por seus debitos bem crescido, leia-se—por um debito bem crescido. (Oh não apresentarem etc.) leia-se—(o não apresentarem etc.)

Ao do n. 158 estão:

A que vou concluir, leia se—é que vou concluir. Nem um outro posso ter mais syntetibco, leia se—nem uma outra posso ser mais synthetica. Diuterno, leia se—diuturna. Para converter-se, leia-se—para convertel-o. Mais justa condemnação, leia se—namais justa condemnação. Todos seus juizes natos, leia-se—todos esses seus juizes natos. Para verem o impresso com os documentos, leia se—para virem o impresso com os documentos. Outro bonito solfo, leia-se—outra bonita s lfo.

Outras incorrecções ha, que podem ser supridas, porém as de maior importancia são as notadas, o não me ter escapado alguma, entretanto, si fora das notadas, houverem ainda muitas, estas são filhas da fraqueza e da falta de cultivo da minha intelligencia; bem pode ser que tirados agora os senões, os Srs. Temporal Filhos achem a minha publicação espirituosa e intelligivel... prouvera!

Ao Estado de Pernambuco

Tendo o *Estado de Pernambuco* asseverado que eu e o meu intrepido e distincto amigo Dr. Ribeiro de Brito fugimos á colera dos inconscientes recrutado o entre o deleterismo, devo declarar que emquanto nós mostravamos ao povo quaes eram os seus inimigos e os seus algozes os promotores da anarchia recolhiam-se aos bastidores e nem so menos tiveram coragem de assistir á consummação de sua obra.

Estes sim, acostumados a fugir a 18 de Dezembro e 21 de Fevereiro, não tiveram a hombridade precisa de acarretar com a responsabilidade de sua campanha.

J. Thiago da Fonseca.

Recife, 10 de Agosto de 1892.

Veritas

Exm. Sr. Governador do Estado

Chegou finalmente o dia em que o povo, cançado pelos rigores da fome e da miseria, estenuado em suas forças e fatigado de soffrer todos os rigores da sorte, teve coragem de erguer se na praça publica e levantar o brado de reacção, tudo em sua defeza, por ver um erguimento monstruoso e iniquo, que a deshumana intendencia lançara, criando um imposto que para as circumstancias actuaes é por demais odioso e vexatorio.

Exm. Sr, que tal intendencia?

Pois o fim unico e exclusivo foi trabalharem para augmentarem os gemidos das victimas, que não obstante viverem de miseraveis recursos estão hoje debaixo d'uma pressão, que só póde ser considerada uma extorção, partida de um grupo de feras que não trepidam de fazer mal ao povo e ao vosso patriotico governo, com o fim unico de verem no fôra desta terra que tão heroicamente tem sabido fazer um governo digno de todos elogios e de justiça.

Ainda, Exm. Sr., o povo tendo appellado para o vosso patriotismo, espera ver esta «intendencia dissolvida».

Abaixo a intendencia!!

Justiça.

Milton.

Club Carlos Gomes

Como observadores do adiantamento d'esta associação, mais uma vez empunhamos o instrumento graphico para dizermos as sensações de jubilo que nos proporcionou a festa importantissima, do seu ultimo sarão.

O edificio externamente, ostentava em sua fachada muitas luzes, além de uma estrella a gaz, e internamente ricas cortinas, espelhos, luzes, vasos com flôres.

As 10 horas estava o luxuoso salão do Club, repleto de senhoras da *elite* da nossa sociedade, formando um quadro encantador.

Momentos depois começaram as dansas por uma lindissima walsa, dispertando um enthusiasmo geral, onde todos gosaram de horas agradaveis, n'uma effervescencia de alegria, transportando a alma as altas amplidões de um mundo de extasis.

Fazer uma discripção minuciosa do que foi aquella festa intima, seria, porque afigurava se uma só familia na mais agradavel convivencia, seria um impossivel, mas que em synthese foi uma festa que arrebatou e admirou á todos, á despeito da noite chuvosa d'aquelle dia.

E' por isso que tão distincta sociedade cada vez se eleva no conceito publico, grangeando a sympathia do sexo amavel, por consequencia, os seus passos para o e grandecimento, são uma realidade, pela tendencia que revela para attingir os foros de *primus inter pares.*

E' de justiça confessar, que tudo isso se deve á administração do Sr. Francisco M. do Amaral, pelos seus assignalados serviços, e por consequencia, é uma necessidade a sua estabilidade ao cargo que occupa, agora que vai se identificando com as necessidades do gremio que dirige, desempenhando satisfactoriamente as suas funcções, será reeleito nosso presidente, porque é elle a consagração do nosso enthusiasmo e do respeito de todos, pelas suas maneiras lhanas e cavalheirescas.

Algumas cousas, porém, hão de passar-lhe e é por isso que officiosamente lhe ajudamos, lembrando uma reforma energica, não só viavel como util, fazendo a selecção da parte sã, afim de evitar incidentes como o do *monsieur benedictô,* o que não denunciamos, guardando descripção, mas de passagem seja dito, assistia-lhe razão, á qual *lord othon,* procurou amenisar com palavras *des maveis,* revelando falta de geito e unicamente atrazo duplo.

Lembramos ainda mais a ausencia da arte divina de Carlos Gomes, cujo nome deu se a tal associação como homenagem a essa gloria nacional, e n'este ponto tem se affastado um *pouquinho* do fim principal de sua creação.

Lembramos finalmente o encerramento diario as 10 horas da noite, como uma necessidade, a qual só diriamos no ouvido, mas pode ser que advinhem.

Trazendo á pello estas despretenciosas indicações, que certamente serão salutares em bem de tão distincta sociedade, não ha o menor vislumbre de malicia.

Recordando, pois, as impressões agradabilissimas que nos produzio tão bellissima reunião, pura, como a flôr immaculada, e innocente como as borboletas que brincam na corolla, d'aqui saudamos com a effusão d'alma, tão digna directoria, e em particular offerecemos uma petala de admiração ao amavel 2.º secretario o Sr. Custodio Martins.

8 de Agosto de 1892.

Indomineo.

Parabens

Confirmam hoje os laços de Himineu.

O NEGOCIANTE

Miguel Alves Lima

Com a Exma. Sra.

D. MARIA PETRA VIDAL

10 de Agosto de 1892

Ao publico

Devido a um amigo assignante do jornal *Provincia* soube que em o numero de domingo e debaixo da epigraphe—Gravatá—um individuo que se acoberta com o pseudonimo de—Ludgero, mas que todos sabem ser o bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, atá ao poste da diffamação, entre outras pessoas, a mim e aos meus companheiros da Intendencia Municipal.

Não tendo ainda podido ler o alludido jornal não posso dar ao publico a explicação a que estou obrigado como presidente da corporação de que se trata; o que, entretanto, me comprometto a fazer logo que consiga o numero do jornal em que vem o communicado.

Gravatá, 9 de Agosto de 1892.

Roberto Avelino.

Comprimento

O Sr. major

DEODATO PINTO DOS SANTOS

CONTADOR DO CORREIO

Por completar hoje mais uma primavera

Recife, 10 de Agosto de 1892

T M.

Tenente Eduardo de Moraes

AO PUBLICO

Andando eu no encalce dos celebres criminosos que infestam o Brejão da Santa Cruz, os parentes e protectores dos mesmo tomaram a honrosa missão de propalarem a minha demissão do cargo que me foi confiado; é falsa, e completamente falsa, tão odiosa noticia, pois só tenho a dar contas de serviços por mim feitos ao Exm. Sr. Dr. governador do estado, Dr. questor da policia e meu digno commandante.

Garanhuns, 6 de Agosto de 1892.

Eduardo de Moraes.

Dia 10 de Agosto de 1892

Reune hoje mais uma primavera, minha particular amiga Herminia Olympia Cabral.

Parabens. Parabens.

Thereza Christina Rigueira Duarte.

Peitoral de Cambará

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante do 30 batalhão de infanteria, curou se rapidamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem ter antes colhido melhoras com outros medicamentos receitados.

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Peitoral de Cambará

O Sr. commendador Francisco Beneficio das Chagas, distincto lavrador e industrialista neste Estado declarou que o Sr. capitão Antonio Dyonisio dos Santos soffria havia annos, de uma tosse bronchial muito encommoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco—Companhia de Drogas e Productos Chimicos:—rua Marquez de Olinda n. 23.

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

A melhor e mais perfeita de todas

as conhecidas até agora é a *Emulsão de Lamann & Kemp;* e por conseguinte a mais segura e rapida nos seus effeitos em todo o caso de affecção da garganta, fisica e demais incommodos pulmonares ou peitoraes. Sabidas e conhecidas são em todas as partes as virtudes de uma boa emulsão de oleo de figado de bacalhão, e no presente caso, só temos a dizer que tanta a absoluta excellencia dos elementos empregados, como o esmero e correcção scientifica de sua preparação, fazem da emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hypophosphitos cal, soda e potassa que leva o nome e marca industrial de Lamann & Kemp, a mais perfeita efficaz e agradavel das que existe no mercado.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Medico e oculis

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Peitoral de Cambará

Dois netinhos da respeitavel matrona Exma. Sra. D Maria José R. Barcellos residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares que se vende nas pharmacias e drogarias.

Preços: frasco 2$500; duzia 24$000.

E' agente a Companhia de Drogas.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa commercio.

MUTILADO

Consultorio Medico Cirurgic

O Dr Simplicio Mavignier, tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 566

Advogacia

O conselheiro Joaquim Correia de Araujo mudou o seu escriptorio da rua do Imperador n. 67 para a mesma rua n. 22. 1º andar.

Peitoral de Cambará

O Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, parente do tenente coronel João Manoel Barbosa, morador no 3º districto de Pelotas, Rio Grande do Sul, tendo sua filha D. Honorina soffrendo de uma tuberculose pulmonar e laryngea em estado desesperador, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarios a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Peitoral de Cambará

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando se soffrendo horrivelmente do peito havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo às funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

Estupendo

E' curar em trez dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura grantida em tres dias, seja qual fôr anatureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de Agosto de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriaram a 10 1/8 cuja taxa mantiveram até o fechar do dia achando poucos tomadores.

Em papel particular não constou transacção.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

10 3/16 bancario, 10 1/4 particular.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos . . .	9$500 a 11$000
Somenos, idem idem . . .	6$500 á 7$500
Mascavado idem idem . . .	5$000 a 6$000
Bruto secco ao sol idem idem.	3$000 a 4$000
Retame idem idem	1$700 a 2$200

Mercado muito animado.

Até 4 do corrente foram exportadas 4227 saccos e 1382 barricas de assucar branco pesando 34.780 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 11$300.

Até 4 do corrente foram exportados 363 saccas de algodão pesando 72.600 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$400 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis. Verdes nominal 360 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Foram exportadas até 4 do corrente 79 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Peitoral de Cambará

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que obteve baixa do serviço por soffrer de molestia incuravel (tuberculose pulmonar) apresentou-se algum tempo depois de ter usado do maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecido, com grando pasmo de todos os conhecidos!

Vende-se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o=Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Peitoral de Cambará

Uma interessante filha do Sr. Firmino F. Machado, fazendeiro em Ibicuhy, Rio Grande do Sul, achando-se soffrendo de tuberculose pulmonar e desenganada por dous distinctos medicos, que julgaram o caso perdido e inuteis todos os recursos quiz afinal experimentar o grande remedio o Peitoral de Cambará, de S. Soares que a salvou de uma morte certa, restabelecendo lhe a saude perdida!

Vende se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco rece o causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á essa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 12

Recife, 16 de Maio de 1889

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso e nem devo calar o seguinte facto de uma cura obtida com o seu valioso «Elixir anti febril».

Tendo fallecido da terrivel febre amarello um meu filhinho de 11 annos de idade, depois de esgotados todos os recursos possiveis para salval-o e dous dias depois de sepultado, adoecido outro de 12 annos, da mesma febre, tambem depois de muito luctar com outros medicamentos poderosos e receitados por distinctos medicos desta capital, e já desapontado, recorri á conselho de meu bom amigo o tenente Leobaldo Augusto de Moraes, ao seu miraculoso remedio de que acima trato, e tive a immensa satisfação de ver salvo o meu querido filhinho.

Communicando á V. S. este triumpho de seu valioso medicamento, servirá ao mesmo tempo a minha communicação, de aviso aos que forem atacados daquelle mal, os quaes nada mais devem fazer, que uzarem o seu maravilhoso Elixir.

«Temond retirado temporariamente desta capital, minha familia com receio de adoecer-me mais alguem, por cautela conduzi um frasquinho do mesmo Elixir, que muito servio, por quanto chegando ao meu destino tive de ver ás 11 horas da noite do dia da minha chegada, minha mulher cahida com uma terrivel febre, que dous dias depois desapparecera completamente ainda por effeito do mesmo Elixir.

Outros casos ainda em meus criados foram combatidos com o seu poderoso remedio e seria enfadonho mencional-os.

Usará V. S. da minha communicação do modo que melhor lhe convier.

Meus fracos serviços ás suas ordens.

O muito grato criado
João do Rego Lima,
Commandante geral da guarda civica de Pernambuco.

(Estava sellada e reconhecida a firma.)

Peitoral de Cambará

O Sr. Vasco José Pereira de Avilla, antigo morador em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, publicou ha longos annos no jornal «O Povo», uma importante cura pelo Peitoral de Cambará de S. Soares, de uma tosse com escarros de sangue que o atormentava havia dez annos.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita de Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Cundunga.

Telephone n. 365.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico-Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do Atalho.

Dr. Mello Gomes

Medico--Cirurgião--Parteiro

57-Rua Barão da Victoria-57

(Defronte da rua de Santo Amaro)

Onde tem consultorio e residencia e pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, dos pulmões e de crianças. Syphilis em geral, cura radical e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Telephone 391

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pile, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas, a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer moldstias da bexiga, entre outrass albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas

Nacional Pharmacia

35, Rua larga do Rosario,

A'rua Barão da victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres da de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e dua a noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardoregular.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

EDITAES

O Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco etc

Faço saber que no dia (11) onse do corrente ao meio dia a bordo do navio denominado «Dom Pedro» ancorado na praia do Passarinho se ha de vender em leilão a quem mais der, segundo requereo o curador dos interessados ausentes, o mesmo navio com todos os seus pertences avaliado em tres contos de reis, abandonado por seu capitão B. Schmeder a quem de direito pertencer em rasão das avarias que soffrera em viagem.

E para que chegue a noticia a todos pretendentes, mandou ao agente de leilões Manoel do Nascimento Cesar Bulamarque que affixe nos lugares do costume e faça publicar pela impresa o presente edital com os seus competentes annuncios. O que cumpro.

Cidade do Recife, 3 de Agosto de 1892.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão interino o escrevi.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 10

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco observando a portaria do Illm. Sr. Dr. inspector interino do Thesouro datada de hoje e sob n. 1283, faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de 30 dias uteis contados de 4 de Agosto proximo, será arrecadada independente de multa, a contribuição devida pelas annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company relativamente ao 1.º semetre do exercicio corrente de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 30 de Julho de Julho

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

EDITAL N. 34

Praso de 30 dias marcado ás professoras Fausta Pergentina de Lima Barros e Anna Catharina das Neves.

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber á professora Fausta Pergentina de Lima Barros, removida da cadeira de Una de Rio Formoso, para a de Palmares, por acto do governador do Estado de 8 do corrente, e Anna Catharina das Neves, titulada pela Escola Normal, nomeada professora effectiva daquella cadeira, por acto da mesma data, que lhes fica marcado o praso de 30 dias: a primeira para apostillar e a segunda para tirar o respectivo titulo e assumirem o exercicio das cadeiras que lhes foram designadas.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 9 de Agosto de 1892.

O secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

DECLARAÇÕES

— O Dr. prefeito do municipio do Recife manda fazer publico a quem possa interessar que fica suspensa a cobrança do imposto urbano de 40 rs. por volume até ulterior resolução.

Prefeitura da municipalidade do Recife, em 6 de Agosto de 1892.

Dr. João Ribeiro de Brito,
Prefeito.
Joaquim José Ferreira da Rocha,
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino do Thesouro do Estado de Pernambuco, convido aos senhores possuidores das apolices sob ns. 19, 23, 35, 46, 65, 67, 87, 96, 101, 106, 109, 110, 112, 113, 117, 121, 131, 134, 140, 141, 147, 151, 155, 156, 158, 159, 162, 166, 168, 169, 172, 173, 175, 181, 182, 188, 192, 195, 196, 197, 201, 205, 208, 210, 216, 218, 223, 229, 241 e 245, emittidas a favor da Usina Bamburral a virem resgatal-as e receber os respectivos juros até 10 de Agosto proximo futuro, das 10 ás 2 horas da tarde, certos de que, desse dia por diante, não vencerão mais juros as referidas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Julho de 1892.

Servindo de secretario,
Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Sob a direcção do artista ANTONIO COIMBRA

Quinta-feira, 11 de Agosto de 1892

Grande espectaculo para commemorar a gloriosa data da fundação do curso juridico deste Estado.

DEDICADO

Ao illustrado corpo academico

Depois que a orchestra dirigida pelo professor Rosas executar uma linda ouvertura, subirá á scena a pela primeira vez neste Estado o apparatoso drama historico bazeado na grande revolução franceza, dividido em 5 actos e 5 quadros. Original do illustrado brazileiro o Sr. ARTHUNIO VIEIRA.

89

OU A

QUEDA DA BASTILHA

A's 8 1/2 horas

Bonds para Magdalena, Capunga e Afogados.

Em ensaios a grande peça sacra SANTA ISABEL e o apparatoso drama O DEDO DE DEUS OU O NAUFRAGIO DA FRAGATA MINERVA.

O secretario,

Silva Bastos

Gabinete Portuguez de Leitura

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente do conselho deliberativo e dando cumprimento ao art. 52, combinado com o § 8 do art. 55 dos nossos estatutos, são convidados os membros do dito conselho a reunirem-se as 7 horas da noite de 12 do corrente nas sallas do mesmo Gabinete.

Não se tendo reunido numero sufficiente de vogaes do Conselho para funccionar na primeira reunião, de novo se convida para a segunda, que de accordo com o § 1 do art. 53 dos nossos estatutos funccionará com o numero que comparecer.

Secretaria do Gabinete Portuguez, 8 de Agosto de 1892.

Antonio Fernandes de Azevedo,
1.º secretario.

Banco Popular

2º DIVIDENDO

Os senhores accionistas são convidados a vir receber o segundo dividendo relativo ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado, na razão de sete por cento ao anno, sobre o valor realisado das respectivas acções.

Recife, 16 de Julho de 1891.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Brazilian Submarine Telegraph Company, Limited.

Do dia 16 de Agosto em diante a tarifa desta companhia fica reduzida de seis shillings para cinco shillings e quatro pences por palavra entre Inglaterra e Pernambuco e vice-versa.

A taxa d'aqui será collectada sobre o cambio equivalente em reis

Por ordem
Joseph Howe,
Gerente.

3 de Agosto de 1892.

Hospital Pedro II

Para regularidade no serviço deste estabelecimento, communico aos interessados, que desta data em diante as visitas aos doentes serão nas quinta-feiras e domingos de 1 ás 4 horas da tarde.

Outro-sim, os doentes que se apresentarem na portaria para se medicar, deverão trazer o vasilhame necessario para o transporte de seus medicamentos, sem o que não serão attendidos.

Hospital Pedro II, em 22 de Julho de 1892.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.
Director do serviço sanitario da Santa Casa.

Até 4 do corrente foram exportadas 242 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 4	150	200
Vapores.	1 a 4		
Animaes	1 a 8	28	326
Estrada de Ferro Central	1 a 6	126	77
Idem de S. Francisco .	1 a 5	603	317
Idem do Limoeiro. . .	1 a 4		127
Somma		907	1047

Importação

Vapor francez Congo, entrado de Bordeau e escala em 8 do corrente e consignado a H. Burle & C.

Ameixas 12 caixas a João Francisco de Almeida.

Amostras 2 volumes á ordem.

Azeite 2 caixas a A. Labille.

Absintho 5 caixas a Sulzer Kauffmann e C.

Botões 1 caixa a G. de Mattos Irmãos.

Cognac 11 caixa a Antonio R. da Costa, 20 a Joaquim Lopes de Barros, 300 a Sulzer Kauffmann e C.

Calçados 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcante.

Licores 5 caixas a Joaquim L. de Barros.

Massas 8 caixas a Ramos e C.

Mercadorias 2 caixas a D. Berard, 1 a irmã Salvignol, 1 a irmã Chauveroch, 3 a irmã Massard, 1 a Companhia de Chapéos, 1 a B. de Azevedo, 1 a Cramer Frey e C.

Mustarda 2 caixas a Ramos e C.

Porcelana 4 caixas a D. Berard.

Relogios 1 caixa a E. Goestschel, 1 a J. do C. Araujo, 1 a J. Krause e C.

Tecidos 4 caixas a irmã Chauveroch.

Vinho 4 barris a H. Fouqueau, 1 a Levy e Delmiro, 2 a C. B. Dallas, 3 a B. Bellion, 5 a A. Labille, 12 a Sulzer Kauffmann e C., 2 a Cramer Frey e C., 25 caixas a Joaquim Lopes de Barros, 25 a J. F. P. Ramos.

Exportação

RECIFE, 6 DE AGOSTO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Actor*, para Liverpool, carregaram:

Boxwell Williams & C., 22 fardos com 3,888 kilos de algodão.

— No vapor austriaco *Zechy*, Para Trieste, carregaram:

Abe Stein & C., 500 couros espichados com 3,500 kilos e 250 couros salgados com 3,000 ditos.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Pará, carregaram:

E. Kanthack, 200 barricas com 15,211 kilos de assucar branco.

D. F. Porto Baltar, 216 barricas com 13,890 kilos de assucar branco.

Cascão & Barbosa, 157 barricas com 13,102 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregou:

D. F. Porto Baltar, 5 barris com 425 litros de aguardente.

— No vapor francez *Ville do Rosario*, para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 378 saccos com 22,680 kilos de milho.

Para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

— No vapor austriaco *Zechy*, para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 500 saccas com 39,310 kilos de algodão.

P. Carneiro & C., 100 saccas com 36,869 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Santelmo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Pinto Ferreira & C., 140 pipas com 64,400 litros de aguardente.

Silva Guimarães & C., 50 pipas com 23,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Goyanna*, para Ceará carregou:

D. F. Porto Baltar, 1,000 saccos com farinha de mandioca e 10 barricas com 1,000 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Regina*, para Santos, carregou:

B. Williams, 500 fardos com 88,350 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Capua*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Pater & C., 278 saccos com 16,680 kilos de milho.

— Na barcaça *D. Anna*, para Villa da Penha, carregaram:

P. Alves & C., 1 barrica com 110 kilos de assucar branco e 2 ditas com 173 ditos de dito refinado.

— No cuter *Colombo*, para Macahyba, carregou:

J. Salgueiral, 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 350 ditos de dito branco.

— No cuter *Jaguarary*, para Macahyba, carregou:

Manoel G. Pires, 15 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 8 A 13 DE AGOSTO DE 1892

Alcool (litro	583
Algodão em rama (kilo)	693
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	760
Assucar branco (kilo)	666
Assucar mascavado (kilo) . . .	266
Bagos de mamonas (kilo) . . .	730
Borrachade leite mangab. (kilo) .	2$000
Cachaça	354
Couros seccos espichados (kilo) . .	654
Couros seccos salgados (kilo) . .	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo) . . .	45
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo) .	800
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	37$000
Farinha de mandioca (litro) . .	55
Genebra (litro)	295
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo . . .	200
Leite de mangabeira (kilo) . . .	1$466
Mel (litro)	156
Milho (kilo	092
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba) . .	53
Sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo) . .	130
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 8	311:359$285	
Idem de 9	40:963$564	
		352:322$849
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 8	49 157$102	
Idem de 9	6:770$107	
		55:927$209
Somma total		408:250$058

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Agosto de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
M. Antonino de C. Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 8	39:461$921
Idem de 9	1:263$771
	40:725$692

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 8	7:905$020
Idem de 9	1:337$661
	9 362$681

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

Porto-Alegre e escala—18 dias, vapor nacional «Cométa,» de 718 toneladas, commandante Verissimo José da Costa, equipagem 33, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Fernando de Noronha—20 horas, vapor inglez «Silvertown,» de 339 toneladas, commandante Thompson, equipagem 150, carga fios telegraphicos; a Wilson Sons & C.

Navio sahido no mesmo dia

Brdguistoun—Barca norueguense «Cyngoer,» capitão V. E. Nidsen; em lastro.

Observação

Procedente de New York e escala fundeou no Lamarão ás 6 horas da tarde o vapor allemão «Capua,» e não teve communicação com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Agosto foi o seguinte: Entraram.

46 bois pesando 7,196 kilos.	
316 kilos de peixe a 25 réis	7$900
49 logares a 250 rs.	11$500
10 suinos a 250 rs.	2$500
40 cargas de farinha a 250 rs.	10$000
3 cargas de milho secco a 250 rs.	$750
3 ditas com feijão a 250 rs.	$750
6 ditas com camarões a 375 rs.	2$250
1 cassuás com gallinhas a 375 rs.	$275
13 ditas com milho verde a 375 rs.	4$875
9 ditas com gerimú a 375 rs.	3$375
2 ditas de banana a 375 rs.	$750
3 ditas com fructas diversas a 375 rs.	1$125
20 dita de batata a 375 rs.	7$500
ditas de laranjas a 375 rs.	$
ditas com louça a 375 rs.	$
2 ditas de canna a 375 rs.	$750
47 ditos com verduras a 375 rs.	17$625
60 ditos com farinha a 500	30$000
6 cargas com gallinhas a 625 rs.	3$750
32 columnas a 750 rs.	24$375
ditas de melancia a 375 rs.	$
compart. com mariscos a 125 rs.	$
7 compartimentos com tressuras a 750 rs.	5$250
46 ditos com fazendas etc. a 750 rs.	34$750
28 ditos de comidas a 875 rs.	24$500
11 ditos de sumeiros a 1$250	13$750
9 ditos a 875 rs.	7$875
48 talhos a 2$500	120$500
	336$625
Rendimento de 1 a 7	2.417$050
	2.753$575

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$800 idem

Vapores a entrar

Mez de Agosto

Sul	*Iberia*	10
Sul	*Pernambuco*	10
Europa.......	*Thames*	11
Sul	*Magdalena*	13
Norte	*Espirito Santo*	13
Sul	*S. Salvador*	16
Norte	*Olinda*	19
Sul	*Alagoas*	23
Norte	*Maranhão*	25
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

Mez de Agosto

Sul	*Zichy*	10 as 2 h.

INDICADOR COMMERCIAL

DO

« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva. . .	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto. .	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C,. .	Rua do Commer io n. 13.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C. .	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor=Gerente Sebastião Lopes Guimarães. .	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C. . .	Rua do Commercio n. 18 2.º andar.
Liverpool Undernzite ıi Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Comme cio n. 13
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos.	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
R d C oss Line of Steamers. Agentes Johston Pater & C. . . . . e	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers. — Agentes Johnston Pater & C.	Rna do Commercio n.' 15. 1· andar,
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C . . .	Rua do Çommercio n. 13
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44
Liverpool, & London, Globe Insurance Company =Agentes Blachburn Needham & C. . .	Rua do Commercio n. 13
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited . . .	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15' 1.· andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva. . .	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1· andar.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34. 2· andar.
Corpo Consular estrangeiro	
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1· andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações.	Rua do Commercio n. 9. 1· andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões. .	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1· andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2· andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões. .	Rua do Vigario n. 31. 1.· andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões . .	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.· andor
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1· andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões. .	Rua do Commercio n. 6, 1· andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1· andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1· andar.
Theod Just=Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades .	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua · de Março n. 20 A
Guerra Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso, ...	Rua Marquezep Clinda ns. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso . .	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens . .	Rua Duque de Caxias n. 114.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Iportadores de bacalhão . . .	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões. .	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral. . . .	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n 62 .
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1· andar.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes . .	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos para homens e senhoras. . . .	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n 36.
Pereira Faria & C.—Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian.	Rua do Amorim n. 66.
Fabrica de cigarros	
Esevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	Padre Floriano n. 5.
Tabacaria Duas Americas,—Unico deposito dos fumos marca Viado	Rua do Bom Jesus n. 44.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva . . .	Rua da Madre Deus ns. 12 e 14.
João Fernandes Almeida — Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso.	Rua do Amorim n. 41

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	Caes da Regeneração n. 24.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel	Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos, aguardente e alcool.— Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.— Pinto Ferreira & companhia.	Caes da Companhia Pernambucana n. 4.
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Valongueiro & C.—Mercearia lusitana. . .	Rua do Pires n. 54
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação . . .	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 3.º sorteio terá lugar a 30 de Setembro de 1892, sendo o maior premio de Rs. 25:000$000.

Alem dos de reis 2:000$000, 1.000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000 e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do segundo sorteio effectuado a 30 de Junho ultimo, bem como os juros vencidos do primeiro e segundo trimestre no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.º andar.

Acham-se estas obrigações á venda nos seguintes estabelecimentos:—Banco popular, rua do Imperador n. 22—Em casa dos Srs. Martins Fiusa & C., rua do Crespo n. 23.

Companhia exploradora de productos calcareos

Assembléa geral

Convida se aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, caes do Apollo n. 73, para verificações de contas, leitura do relatorio, parecer fiscal, e proceder se a eleição dos membros do conselho fiscal

Recife, 2 de Agosto de 1892.

Cardoso Ayres,
Servindo de secretario.

Curso Annexo a Faculdade de Direito

Da ordem do Sr. Dr. director interino faço publico que de 2 a 14 do corrente estará aberta, na secretaria deste curso, a incripção para os exames finaes dos estudantes que provarem achar-se nas condições do aviso do Ministerio da Instrucção Publica abaixo transcripto :

Capital Federal, 20 de Julho de 1892 —N. 982.—Autoriso-vos a abrir no Curso Annexo a essa Faculdade bancas de exames de preparatorios para aquelles estudantes aos quaes faltarem um ou dous exames para concluirem os mesmos preparatorios.

Saude e fraternidade =Fernando Lobo. Sr. director da Faculdade de Direito do Recife.

Secretaria do Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife, 1 de Agosto de 1892

O secretario,
J. Telesphoro da S. Fragoso

Companhia Nacional de camisas e roupas brancas

Não tendo-se reunido o numero de accionistas que representem o capital exigido pela lei das sociedades anonymas, para a installação da companhia, são novamente convocados os senhores subscriptores para reunirem-se em assembléa geral de installação, no dia 11 do mez corrente, ao meio dia, no primeiro andar, á rua 15 de Novembro n. 55.

Recife, 8 de Agosto de 1892.

Os encorporadores,
Manoel Lopes Vieira.
Antonio José Moreira.
Domingos Pinto Freitas.

Companhia de tecidos paulista

São convidados os senhores accionistas a realisar até o dia 26 do corrente, no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, a quinta entrada de capital, na razão de 30 0/0 ou 60$000 por acção, das 11 horas do dia ás 2 da tarde.

Recife, 2 de Agosto de 1892.

José Antonio Sa aiva Junior,
Director secretario.

Derby Club de Pernambuco

Segundo dividendo

Os senhores accionistas são convidados a vir receber o segundo dividendo relativo ao semestre de Janeiro a Junho proximo passado, na razão de 10$000 por acção.

Recife, 4 de Agosto de 1892.

Joaquim C Teixeira,
Director thesoureiro.

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de acco do com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000 á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para o sustento de seus pais, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Os pretendentes devem declarar nos documentos nome, estado, profissão, idade e residencia.

Secretaria do Hospital Portuguez, 20 de Julho de 1892.

O 2· secretario,
Augusto G. Fernandes.

Companhia restilação e tanoaria mechanica parahybana

CHAMADA DE CAPITAL

De ordem da directoria, são convidados os senhores accionistas a realisarem a nona entrada na razão de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 10 do corrente, no largo do Corpo Santo numero 2.

Recife, 1· de Agosto de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

Companhia Minerva Progresso Pernambucano

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 25 de Agosto proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no predio á rua da Aurora n. 89, afim de se proceder a eleição para preenchimento dos lugares de directores presidente e secretario, que se acham vagos pela renuncia dos premitivos. Recife, 26 de Julho de 1892.

Servindo de secretario,
Balbino Bezerra Sobral,
Director thesoureiro

Indemnisadora

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamen de premio em cada setimo anno, que equiva ao desconto annual de c a de 15por cen em favor dos segurados

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecido 1803

CAPITAL £ 1,200,000

(Rs. 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

ENTE

ROWNS C.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas de mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Catal subscripto	£ 3 000.000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

premios contra De ogo.	1.495,818	6	10
premios sobre Dvidas	992.379	6	1
	£ 2 488,197	12·	11·

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C., Limitd.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De uros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
N J Lidstone.
N 10 rua do Commercio.

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital..... 1.000:000$000

48 Rua do Commercio 48

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES

Pohlman & C.

Largo da Companhia n. 6

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commo n

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMME

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas elares de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Macáo, Mossoró, Arrcaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 da cada mez

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Pene' do Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez

Fernando de Noronha. partida no meado do mez

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 3, a) do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellente accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo ed um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janiero, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O paquete Matapan

E' esperado da Europa até o dia

17 de Agosto de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para o Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

The United States and Brazil M. S. S. C.

Vapor inglez Regina

E' esperado de New-York até o dia 10 de Agosto seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Agosto seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Thames

Capitão G. M. Hicks

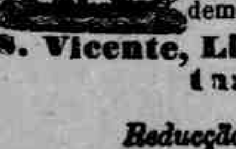
E' esperado da Europa no dia 11 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata se com os AGENTES.

O vapor Magdalena

Commandante H. C. Rigaud



E' esperado dos portos do sul até o dia 13 de Agosto de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa. Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O paquete

Pernambuco

Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do sul até dia 11 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete

Espirito-Santo

Commandante Florindo F. Dias

E' esperado dos portos do norte no dia 13 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Garneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Iberia

E' esperado dos portos do sul atéo dia 10 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Camossim e Pará

O paquete Goyanna

Commandante Pinto

Segue no dia 12 de Agosto ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor Santelmo

Commandante H. Thompson

Segue no dia 11 do corrente para os portos acima indicados ás 5 horas da tarde.

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de primeira de classe e excellente passadio.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

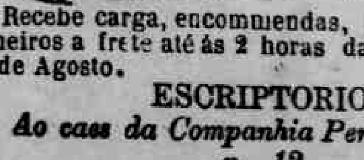
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Monteiro



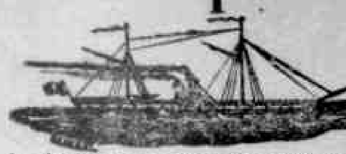
Seguirá para os portos acima incados no dia 11 do Agosto ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia 4 de Agosto.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Harmonia Line of Steamers
Rio de Janeiro e Santos
O vapor Capua



E' esperado de N. w York até o dia **10** de Agosto seguindo depois da demora necessaria para os portos acima indicados.

Para carga e encommendas trata-se com os CONSIGNATARIOS

Jonhston Pater & C

Rua do Commercio n. 15

LEILÕES

Leilão

De 4 pacotes de salsa parrilha em rama com 109 kilos, vindas no vapor Olinda

Quarta-feira 10 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De cavallos de corridas, cabriolet e cavallo para o mesmo, e vaccas tourinas

CONSTANDO:

Dos cavallos denominados Vivaz e Corga 2.º e um outro que ainda não tem nome, 1 cabriolet de 2 rodas, com um optimo cavallo para o mesmo com os competentes arreios e 2 novilhas de raça tourina.

Quarta-feira, 10 do corrente

Ao meio dia

Na praça do Commercio (Lingueta)

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Gusmão

Agente Burlamaqui
Leilão

QUINTA-FEIRA, 11 DO CORRENTE

Ao meio dia

Ao bordo do navio D. Pedro, abandonado por seu capitão B. Schimider.

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz seccional, venderá em leilão o navio «D. Pedro», com todos os seus pertences, abandonado por seu capitão B. Schimider, em razão das avarias que soffrera em viagem: os concurrentes terão transportes gratis. O navio está fundeado em frente a casa de banhos.

Leilão

de moveis, louças, vidros e diversos livros

Sexta feira, 12 do corrente

A'S 11 HORAS

Na casa á rua do Bispo Sardinha n. 1

CONSTANDO:

De 2 mobilias de jacarandá completas com tampos de pedra 3 pares de lanternas, 1 cama para casal, 1 marquezão, 1 secretaria com estante, 1 guarda vestido, 1 guarda-vestido, 1 guarda-louça, 1 mesa para jantar, 4 jarros para flores, 1 aparador grande de amarello, 1 cabide de parede, 1 machina para plicé, 1 mosquiteiro, cadeiras avulsas, quadros, etageres, candieiro para kerosene, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas compoteiras, porta pão, porta queijo, escarradeiras, colheres, facas e garfos, diversos livros e muitos outros objectos que serão vendidos

Ao correr do martello

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra do Estado fará leilão dos objectos acima, os quaes foram transportados para a casa acima referida.

Leilão

De importantes moveis, espelhos, quadros, 1 excellente relogio patente inglez, um corrente e caçoleta de ouro para relogio, 2 grandes botões de brilhantes para abertura, uma phosphoreira de ouro botões de punho, louça, vidros e diversos livros.

CONSTANDO:

De 1 mobilia de mogno estufada com ouaquerques, 2 grandes espelhos para dunquerques, 2 ricos pares de jarros para flores, 2 escarradeiras, 1 jardineira de junco com plantas, 2 pratos de faiance, 12 tapetes para portas, 1 dito grande para sofá, 5 ditos menores, 1 timpano, e 4 capachos de coco.

Uma importante estante de amarello, 1 importante commoda secretaria de amarello, 6 cadeiras de mogno estufadas, 1 conversadeira, diversos diccionarios, 1 collecção de romances, 1 historia de Cezar Cantu, 1 importonte cama franceza de jacarandá, cupola, 1 colxão, 1 colxa de crochet, diversos quadros, 2 ectagers com vazos e plantas.

Um lindo guarda vestidos de amarello, 1 toilette de dito com pedra, 1 lavatorio com jarro e bacia, 1 columna de jacarandá.

Um rico guarda louça de amarello com tampo de pedra, 1 importante mesa elastica oval de mogno, 2 bonitas cantoneiras de mogno com jarros para plantas, 1 aparador, 1 guarda comidas 1 mobilia de junco com encosto de palhinha, 3 grandes cantoneiras com jarros e plantas, 1 jardineira com panno.

Uma mobilia de jacarandá com 2 divans e 1 conversadeira, calices, copos, compoteiras, garrafas, talheres, louça de jantar, dita de almoço, mesas de cozinha, armario prateleira, 1 trem de cozinha e outros muitos moveis.

Dous grandes botões de brilhantes para abertura, 1 relogio patente inglez, 1 corrente de ouro e caçoleta para relogio, 1 phosphoreira de ouro e botões de ouro para punhos.

Sexta-feira 12 do corrente

A's 11 horas

No Chalé n. 41 entrada dos Afflictos

O agente Martins fará leilão a requerimento do testamenteiro dos bens deixados pelo finado Antonio Joaquim Vinhas Maia e por mandado do Illme Sr. Dr juiz de direito da provedoria, dos moveis e objectos de ouro pertencentes ao espolio do dito Vinhas Maia.

O bonde da linha de Fernandes Vieira que partir da estação do Brum as 10 horas e 18 minutos dará passagem gratis aos concurrentes de leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Compram se algumas apolices da divida publica geral; a tratar na Thesouraria de Fazenda com L. M. R. Valença.

— Vende se o predio sito á rua velha de Santa Rita n. 75; a tratar no pateo do Collegio numero 4

— Vende-se a casa terrea n. 25, sita á rua do Visconde de Goyanna (outr'ora do Cotovello), tendo annexo bastante terreno plantado de arvores fructiferas e um sobradinho ou sotão; a tratar no largo do Corpo Santo n. 21, primeiro andar.

Moedas de prata

Compram-se patacões e moedas de 1$000 e 500 rs.; no armazem de moveis, rua Barão da Victoria n. 54.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 14 á 15 annos; a tratar na rua Marquez do Herval n. 165.

Sementes novas de flores e hortaliças

Vendem Gomes & Vianna, á rua Duque de Caxias n. 80 L.

Potin

A mais fina manteiga ingleza para a mesa, está a chegar.

Compra de sitio

Compra-se até tres ou quatro contos de réis, uma casa para pequena familia; com sitio grande, junto de rio ou cambôa, e perto de linha de bond ou trem, tambem se permuta, dando uma na praia dos Milagres, propria para banhos salgados, em optimo ponto e com parada de trem na porta; a tratar na rua da Madre de Deus numero 10.

Aluga-se
Passagem da Magdalena

Uma excellente casa, com agua e gaz encanados, banheiro, baixa de capim, bond na porta, porto de desembarque no fundo para o rio, ajardinado, algumas fructeiras, com capacidade para accommodação de uma grande familia, sita dita casa á rua de Bemfica n. 1, junto a ponte grande; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição.

Aluga-se

Uma casa com agua e gaz encanados, com capacidade para accommodação de grande familia, com um excellente sitio de arvores fructiferas, bom jardim e viveiro de peixe, junto ao trilho dos bonds, completamente cercado por um muro, sita ao largo da igreja de Santo Amaro n. 2; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição.

Alugam-se

as seguintes casas:

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 20, com 3 quartos e 2 salas.

Rua da Funcição n. 10, com bastantes commodos e com agua.

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 16, com commodos para grande familia.

A tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Engommadeira

Precisa-se de uma para lavar, engommar, e mais algum serviço, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Madeira de pinho

Em ripas e barrotes, preços sem competencia vende-se na rua Duque de Caxias n. 68.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Taverna

Vende-se uma taverna em boa localidade e com poucos fundos, propria para principiante; a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Criado

Precisa se de um criado; na rua do Coronel Suassuna n. 282, 1.º andar.

Tanoeiro e operarios

Na fabrica de vinhos e licores de cajú, doces e conservas á rua da Aurora n. 111, precisa se de um tanoeiro effectivo, serventes e operarios que saibam ler.

Modista

Na rua do Cabugá n. 7, 1.º andar, prepara-se toilette para senhoras, de baile, passeio e casamentos, preços razoaveis.

Farinha barata

Vende se no largo do mercado n. 12, a 440 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$800 com 42 kilos.

Aluga-se

O grande sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, onde foi o escriptorio da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de casa de familia, sendo menor de 14 annos prefere-se; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Azeite puro de Oliveira

Em latas de 1, 2 e 4 litros.

Receberam

GUIMARÃES & VALENTE

4 e 6 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

Ao Sr. José B. Marques de Oliveira

(*Da firma Marques Sobrinho & C.*)

Responda por este *Diario* se quando eu tive a infelicidade de fundar essa casa com o fim de o proteger durante o tempo que nella permaneci, se precisei de V. para cousa alguma, a não ser os seus unicos serviços pessoaes.

Responda mais quaes foram os seus amigos que o protegeram; ainda mesmo na minha sahida, a não ser eu o unico.

Peço estas respostas porque além de ter sido victima de outras cousas tenho sido victima de calumnias, deixo agora de publicar outras cousas por decôro, o que farei mais adiante se fôr preciso.

Recife, 8 de Agosto de 1892

Antonio Marques de Oliveira.

João Baptista de Vasconcellos tendo hontem 8 do corrente perdido...... 1:000$000 em cedulas de 200$000 desde a rua do Vigario até a rua da Imperatriz, pede a quem achou o favor de entregar na rua da Imperatriz n 32, 1.º andar, e promette recompensar muito generosamente a quem entregar.

Ao publico

Confirmo a supra declaração de hontem, do «Jornal do Recife», só abaixo da assignatura, engano devido a cópia do meu amigo e collega Joaquim Ambrosio da Cruz.

10 Agosto 92

Francisco Manoel da Silva Gusmão.

Anna Francisca Ferreira

Os filhos, genro, nora e netos de Anna Francisca Ferreira agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram acompanhar á ultima morada os seus restos mortaes, e de novo convidam-os e a seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que mandam celebrar na igreja de N. S. da Soledade, pelas 7 e 1/2 horas do dia sexta-feira 12 do corrente, confessando se anticipadamente agradecidos por este acto de caridade e religião.

José de Faria Machado e seus filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua idolatrada esposa e mãi, D. Candida Ramos Machado, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo seu descanço mandam celebrar na igreja de S. Francisco ás 8 horas da manhã de sexta-feira 12 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelo que se confessam desde já summamente penhorados e agradecidos.

Ama

Precisa-se com urgencia de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia de tres pessoas: na rua do Imperador n. 81, loja.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para meninos e outra para cosinhar, durmida em casa dos patrões; a tratar no pateo do Livramento n. 1, obra do.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para cosinhar e fazer mais alguns serviços; a tratar na rua da Imperatriz n. 5, loja.

Ama cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma cosinheira, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; no pateo do Terço n. 12, pharmacia Minerva.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, que durma em casa; a tratar na pharmacia americana á rua Duque de Caxias n. 57.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia, que durma em casa dos patrões; a tratar na rua larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Ama

Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de duas pessoas, que durma em casa dos patrões; á rua 7 de Setembro n. 18.

AMA

Precisa se de uma ama de meia idade para o serviço interno de uma casa de familia; no Arraial, estação da casa Amarella dos Mudos.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cosinhar; na rua Nova numero 52, segundo andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cosinhar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

Attenção

No hotel Republicano ha uma pessoa que deseja noticias do menor Mauricio Correia dos Santos filho da viuva D. Agueda Florentina dos Santos, residente em S. Bento. A mesma pessoa tambem deseja fallar ao Sr. Olympio dos Santos Falcão.

Feitor ou jardineiro

No sitio á estrada de Fernandes Vieira n. 58, morada de Antonio Marques de Amorim, precisa-se de um feitor para tratar de jardim, horta e pomar do referido sitio; a pessoa a quem convenha tomar a seu cargo esse serviço póde ir contratar se no mesmo sitio, dando prova de seu bom comportamento e aptidão.

Pedido

Pede-se a quem comprou ao Sr. Manoel José Martins uma letra de 750$000 a vir recebel-a á rua do Coronel Suassuna 244, ou annuncie sua residencia.

Diccionarios de Jaccound

Vendem-se dous, novos, com 40 volumes cada um, a tratar na rua Nova n. 16.

Costureiras

Na fabrica da companhia Industria de Chapéos á rua do Visconde de Goyanna n. 147, precisa-se de costureiras e paga-se bem.

Caixeiro e criado

Precisa-se de um menino ou rapaz para caixeiro, e de um criado para o serviço de taverna, exige-se abano de conducta: a tratar na rua de Hortas n. 17.

Cimento Portland

Novo chegado pelo vapor, qualidade superior e preços sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho; vende se na rua da Madre de Deus n. 22.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, dos castor etc., etc.

Casacas

Alugam se casacas; na alfaiataria á rua estreita do Rosario n. 1, junto a botica do Campos.

Criado

Precisa-se de um criado que dê conhecimento de conducta; na rua de S. João n. 17, fabrica.

Padaria

Vende-se uma padaria e a propriedade no florecente povoado de Jaqueira, ponto de partida do ramal da Imperatriz; a tratar na mesma.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que no dia 5 do corrente despedi o meu caixeiro Francisco Ferreira de Azevedo, por descobrir ser elle desleal a minha confiança, e abusar na pratica de seus deveres.

N. B. Este senhor, que devia chamar me protector, se bem procedesse, disse a alguem que retirar-se-ia para Europa, mas que antes me havia de dar um tiro: fique portanto as autoridades avisadas, e elle responsavel por qualquer caso que me acontecer.

Recife, 8 de Agosto de 1892.

José Gonçalves Dias.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12 (antiga Direita); a tratar no segundo andar do mesmo.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Direita n. 4, 2.º andar.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Criado

Precisa se de um criado; na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56,

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saùva)

6 Corpo — Santo — 6

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSICÃO

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias do pulmão* nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

LUZ
DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

Alerta!

A Nova Esperança vai por momentos interromper as amaveis leitoras nas suas preoccupações diarias, para lembrar-lhes que ha grande utilidade em dirigir-se a rua Duque de Caxias n. 63, afim de proverem-se de qualquer artigo de gosto e phantasia que constantemente recebemos dos principaes mercados da Europa e America; dentre elles vamos dar uma ligeira noticia para poderem avaliar o bom sortimento.

Lindas cestas com fructas e flores para adornos de salas e toiletes. Bonitos jarros e jardineiras para flores.

Completo sortimento de papeis e envelopes de phantazia.

Interessantes pastas phantazia para senhoras.

Finas camisas bordadas para noivas.

Ventarollas e leques, novidade.

Commodos espartilhos para senhoras.

Grande variedade de meias para senhoras, homens, crianças e padres desde mais pura seda ao mais fino algodão.

Licoreiros, Albuns, Candieiros e Bonecas.

Quadros bordados em papel de arroz com imagens.

Brinquedos de todo genero para crianças.

Amofadas bordadas para sala.

E muitos outros artigos que a vista desejarem.

Pedro Antunes & C.

63 — Rua Duque de Caxias — 63

Alta novidade

Luvas a Mosqueteiro de pura seda para senhoras receberam

Pedro Antunes & C

63-Rua Duque de Caxias-63

Para homens

Malas para viagens.

Alta novidades em gravatas, punnos, collorinhos e aberturas.

Pedro Antunes & C.

63 — Rua Duque de Caxias — 63

CHEGARAM
OS MANEQUINS DE ARAME

Na loja das Listras Azues

Vende-se

A' Rua Duque de Caxias n. 61

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para o do o Brazil

BROWNS & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMÃO
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 23
RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.

CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.

MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.

TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.

RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.

RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.

CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.

BOMBAS DE REPUCHO sem sella, valvula de bronze.

CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios tambem é engenheiro.

O MANIFESTO
DO
Bazar das Novidade

ao povo pernambucano para visitar o estabelecimento á rua Duque de Caxia afim de admirar a variedade em gosto e modificação em preços.

A SABER:

Toalhas de labyrintho.
Lindos cortinados de crochet.
Novidades em cortes de casemira borbados.
Cretones francezes padrões especiaes.
Casemiras com listas de seda.
Flanellas lisas para vestidos.
Crepon com pequeno defeito a 1$000 o covado.
Olindinas com palmas e listas, novidade.
Merinós lisos de todas as cores.
Mantilhas pretas de seda.
Cortes brancos bordados
Bico de filó da largura de 1 metro.
Setim de todas as cores e preços.
Sedas lisas e lavradas de todas as cores.
Surahs, setinetas, linons.
Vestuario para crianças.
Capellas com véo para noiva, de 12$000 a 40$000.
Pannos de crochet para cadeira.
Colchas de crochet com bordados de cor.
Meias para homem a 8$500 a duzia
Lenços brancos a 2$000 a duzia.
Bramante de linho 4 larguras a 2$500 o metro.
Enxovaes para baptisados.
Lindos cretones americanos para coberta.
Colchas republicanas a 5$500.
Ditas de cores a 4$500.
Camisas de flanella para homem com e sem collarinhos.
Tapetes para sofá.
Ditos para porta.
Fichús de todas as qualidades e tam
Extractos, sabonetes, bicos, fitas, bordados, baleias, leques, luvas, meias, lenços, semiras, brins, lenços, roupa feita e por medida, e uma infinidade de artigos que com a presença dos nossos numerosos freguezes poderão ser apreciados. — isto ...

Bazar das Novidades

71 — Rua Duque de Caxias — 71

MANOEL LOPES M. RAMOS

DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsia
Perda de Appetite

DOENÇAS do ESTOMAGO

ELIXIR GREZ

GASTRALGIA
ANEMIA
Vomitos
Diarrhéa chronica

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*

PARIS — COLLIN e C.ª, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

Dôres de Estomago

DYSPEPSIAS GASTRALGIAS

CARVÃO DE BELLOC

A commissão nomeada pela **Academia de Medicina de Pariz**, para estudar os effeitos do **CARVÃO de BELLOC**, averiguou o facto de que as *Dôres de Estomago, Dyspepsias, Gastralgias, Digestoes difficeis* ou *dolorosas, Caimbras, Azias, Arrotos*, etc., desapparecem depois de alguns dias de uso deste medicamento. De ordinario, o allivio manifesta-se desde as primeiras dóses; o appetite volta e a constipação de ventre, tão habitual nestas molestias, desapparece. As propriedades antisepticas do **CARVÃO de BELLOC** fazem delle um dos meios, mais certos e mais inoffensivos contra as molestias infecciosas, como a *Dysenteria*, a *Diarrhea*, a *Cholerina*, a *Febre typhoide*. Emprega-se o **CARVÃO de BELLOC** quer para prevenir quer para curar estas molestias.

Cada Frasco de Pós e cada Caixa de Pastilhas deve levar a ASSIGNATURA e o SELLO do Dr BELLOC.

Vende-se em todas as Pharmacias. — Fabrica: E. FRERE - A. CHAMPIGNY e Cia, Succres, 19, rue Jacob, PARIS.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1820) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Droguerias.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1a Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias.

RÁBAÔ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O **IODO**, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um **fluidificante**, tambem é **depurativo energico**.

Dr J. Buci

PARIS, 22 E 19, RUE DROUOT Y PHARcias.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS

PERFUMARIA ORIZA

de **L. LEGRAND**

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

Tosses Defluxos, Bronchites INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA**.

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES. E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S

OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Acudam ! !

A LOJA DO POVO

Vende

Cortes de vestidos bordados, de linho, Zephiro, e etamine, claros e escuros, por 20$000.

Cortes de vestido de cretone guarnecido, com 10 metros a 5$500.

Jerseys para casacos de senhora e roupas para creança.

Lã pura a 6$000 o covado.

Etamines para mosquiteiro e cortinados com 3 1|2 palmos de largura a 200 o covado.

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES

combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

REMEDIOS LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas**.

Frascos **Pilulas Le Roy** 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessôas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy

Rua do Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações...........
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas...
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças.......
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos...............
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos...........
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.......
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem.....
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão do Ventre.....
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada...............................
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela..................
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas..........
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente.........
17. **Hemorrhoidas** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas...........
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo ......
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica...........
21. **Asma**, [illegible]ração difficultosa
22. **Suppuração dos** [illegible]**dos**, Surdez ....
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras..............
24. **Debilidade geral**, ou physica..................
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas ....
26. **Enjôo de Mar**, Nausea, Vomitos ....
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga..
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal .
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta ....
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama..
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito..............
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito..
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta.....
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça.....

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Comis[illegible] de Drogas e Productos chimicos.

Gerente Francisco Manoel da Silva.

Loja do Caboclo

Ferreira Guimarães e C.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 86

Esta casa fundada em 1851 continúa a manter os seus vastos armazens abarrotados de mercadorias com variadissimo sortimento como nenhum outro se encontra nesta praça.

Dispõe de pessoal habilitado para bem servir ao publico que honrar o seu estabelecimento, e offerece todas as garantias de sizudez e lealdade nas suas transacções sob a immediata direcção do antigo socio José Augusto Alvares de Carvalho.

Ligado ao gral de sortimento de ferragens sustentam um importante deposito de tintas e oleos etc.

POLVORA

Para evitar duvidas prevenimos aos nossos bons amigos e freguezes, que não vendemos polvora da terra; a nossa polvora é, e continuará a ser ingleza marca Leão, importada de conta propria.

Ferreira Guimarães & C.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 °|o acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado **de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, enquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Licor depurativo vegetal ioda do do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 21

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Ungnento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. c

Bazar Pernambucano

Fabrica Meteoros

Os abaixo assignados proprietarios da acreditada e conhecida FABRICA METEOROS, em attenção ao respeitavel publico e especialmente aos seus innumeraveis freguezes, vem porticipar-lhes que, em consequencia do augmento que fizeram, no salario dos operarios do seu estabelecimento fabril, resolveram elevar (1$000) em milheiro de cigarros de todas as marcas manufacturadas no seu estabelecimento.

Assim deliberaram por verificarem que, para conservar illeso o credito dos seus cigarros, seria preciso harmonisar a ascenção do preço, com a superioridade da manipulação, pelo que, preferiram manter o credito dos mesmos, manufacturando os com materia PRIMA SUPERIOR, a ter de empregal-a inferior sem elevar o preço dos seus productos, sómente com o intuito de maiores lucros.

Procedendo dest'arte, esperam que seus bons freguezes continuarão a despensar a honrosa confiança, com que sempre destinguiram a FABRICA METEOROS.

Rua larga do Rosario n. 30.

22—7—92

Joaquim B. dos Reis & C., Successores.

Espelho oval

Vende se um rico espelho oval, vidro bisoté, na rua da Imperatriz n. 48, agencia de leilões.

Vivam os noivos!

COSTUMES

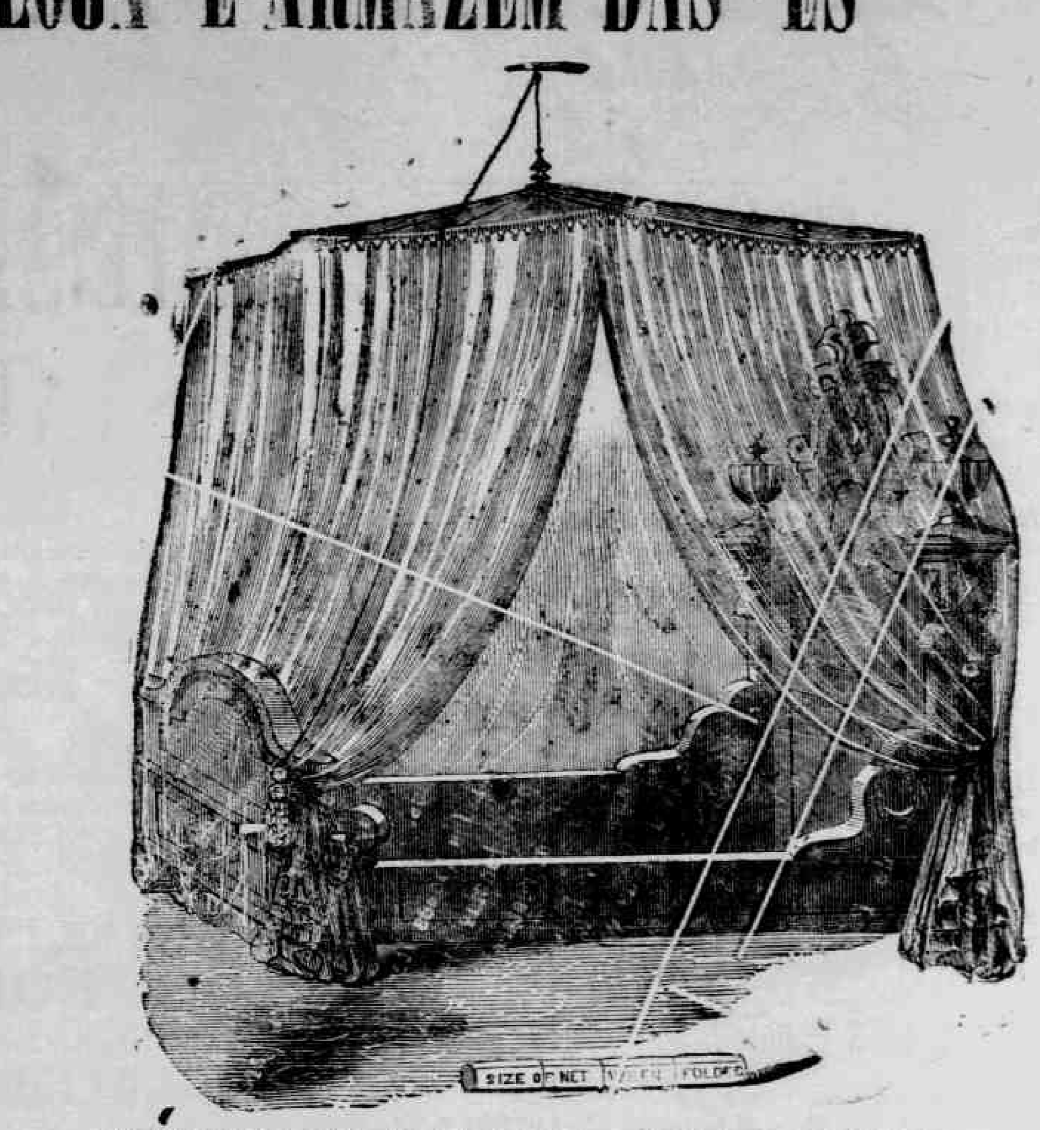
de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins

Casacas novas ALUGAM-SE

Imperatriz 13

Atelier Noronha

LOJA E ARMAZEM DAS ES



MOSQUITEIROS AME

COM ARMAÇÃO ECORDA

BRANCOS E DE CORS

Unicos que vendem a preços sem competencia

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DO POVO

11----Rua do Crespo----11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por e de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1|2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Eadapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto inglez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e creança.
Panos de crochets para sofá e cadeiras

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4

Avisamos aos nossos freguezes que temos exposto a venda, os seguintes generos portuguezes, para os quaes chamamos a attenção.

CHAMPAGNE DA REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Vinho Moscatel de Setubal.
Vinho Moscatel de Collares.
Vinho Malvazia de Collares.
Vinho Superior de Palmella
Vinho do Porto Velho 1851.

Cognac Moscatel de Lisboa.
Cognac Moscatel de Collares.
Real Cognac de 2 e 3 estrellas.

Licôres de Marie Brizard e Roger.
Annisete—Cacáu a la Vinelle.
Cacáo Chouao.
Superior Chartreuse de L. Garnier.
Beneictine etc.

Convidamos aos apreciadores os vinhos generosos um passeio ao nosso armazem.

Ennes Barbosa Cooper &C.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

FABRICA AMOR	FABRICA TIGRE
UA LARGA DO ROSARIO N. 8	RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 4

Nós abaixo assignados proprietarios dessas fabricas, participamos aos nossos freguezes desta cidade e fóra della, que, em consequencia da gréve pelos operarios e outras razões já bem conhecidas de todos, tivemos que augmentar os salarios, e resolvemos que os preços dos nossos cigarros a principiar de hoje 15 de Julho de 1892, serão os seguintes:

FABRICA AMOR		FABRICA TIGRE	
Marca Cata flores, liquido	7$000	Marca Princeza, grossos	8$500
« Namorados, idem	7$000	» Bohemios especiaes	8$500
« Desfiados amarrados, idem	7$500	« Princeza, finos	8$000
« Desfiados embutidos, idem	7$000	« Desfiados amarrados	7$500
« Paulo e Virginia, idem	6$000	« Desfiados embutidos	7$000
« Realidade, idem	6$000	« Bohemios communs	7$000
« Trovadores finos, idem	8$000	« Flor de Hespanha	6$000
« Trovadores grossos, idem	8$500	« Pedro Affonço	6$000
« Linho, grossos, idem	5$000	« Linho, grossos	5$000
« D. Emilio Castellar, idem	6$000	« Policianos	3$200

CIGARROS DO FITEIRO

Grossos, milheiro	8$500
Finos, idem	8$000
Palha de milho, idem	9$000

OS PROPRIETARIOS,

Viuva Lorega e Oliveira.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usa tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

CRIANÇAS

Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.

AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

LEQUES

E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.

AU PARADIS DES DAMES

Elegantes

Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.

Au Paradis des Dames

Sedas

Branca pretas e de cores lisas e com laveros, recebeu um esplendido sortimento.

Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas

Modelos inteiramente novos ao

Au Paradis des Dames

Inverno

Capas de seda e de lã de cores impermeaveis para senhora, recebeu o

Au Paradis des Dames

Bilhar

O superior e conhecido panno tem

Au Paradis des Dames

LANS

Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.

AU PARADIS DES DAMES

Bordados

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.

Au Paradis des Dames

Sementes novas

Ferreira Guimarães & C. acabam de receber da Europa um variadissimo sortimento de sementes de flores e hortaliças, que estão vendendo por preços muito commodos
Rua Duque de Caxias n. 86
Loja do Caboclo.

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmãos

Predios á venda

Nos Afflictos. — Muito boa propriedade, com dependencias para criados, banheiro, cocheira e com grande quintal murado.
No Arraial.—Grande sitio com proporções para edificar, e com algumas casas que dão rendimento.
Em S. José.—Rua Luiz Mendonça, casa porta e janella, rua Ypiranga, meia agua.
Recife.—Becco Paschoal, meia agua.
Afogados.—Estrada do Remedio, boa casa, rua da Paz, dous bons predios.
Trata se no Escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de rendas e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
e seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapés de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

AOS CONSTRUCTORES
E
SENHORES DE ENGENHO

CAMPANHIA EXPLORADORA DE PRODUCTOS CALCAREOS, tendo introduzido varios melhoramentos no fabrico de seus productos, informa ao publico que toda a sua cal—BRANCA e PRETA—é caldeada com agua doce, o que melhora extraordinariamente a belleza e sollidez das construcções.
Scientifica tambem aos senhores de engenho que introduzio grandes aperfeiçoamentos no fabrico da
CAL VIRGEM DE JAGUARIBE
para o fabrico do assucar, que entretanto continúa a vender ao antigo preço de 6$000 por barrica.
Caes do Apollo n. 73 (Pernambuco)

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» de Dr. H. Ridet.
62—Rua do Bom JESUS—62

OLIVEIRA CAMPOS & C.
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21
Novidades e preços baratos

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vesites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 30 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

FUNDIÇAO GERAL
ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

padrões e para grande escolha espachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenho para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Taverna

Vende se uma taverna bem afreguezada, propria para principiante, ou acceita se uma pessoa que tenha habilitações necessarias para tomar conta da mesma, dando se-lhe interesse; a tratar na rua de S. Jorge n. 139.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, grosellas, framboisas, vanilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Alambique

Vende-se um alambique de cobre, do fabricante Deroznê, que destilla 100 canadas diaria: a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 4, armazem de aguardente.

GUIMARAES E VALENTE

Participam que já receberam
CAL NOVA DE LISBOA
4 e 6—largo do Corpo Santo—4 e 6

FOLHETIM

A DOMADORA DE HOMENS

POR

JULIO DE GASTINE

(Continuação do n. 178)

PRIMEIRA PARTE

VII

— Então, que é isso?

A velha saltou no leito, aturdida e estremunhada.

— Quem é? Que quer? Hein?

— Olha que perderemos o trem.

— Que trem? Balbuciou Magdalena tonta de somno.

— O trem, mulher! São sete horas já dadas.

A velha recordou-se então

— Sete horas! E eu a dormir! Ahi! está. Lutei contra o somno a noite inteira, mas justamente quando pela madrugada, quando devia estar esperta, zás!

E Magdalena, com os cabellos em desordem, com as roupas amarfanhadas, a face congestionada pelo somno, tratou de descer as bagagens.

Pouco depois passou o omnibus.

As duas companheiras se instalaram no vehiculo que as conduzio á estação.

VIII

Ha já alguns mezes que Marianna e Magdalena estão instaladas em Paris.

Os primeiros dias foram para ellas um deslumbramento.

Parecia-lhes caminharem em um sonho radiante e feerico.

Tinham chegado a Paris no começo da primavera, quando todos os castanheiros florecem, quando os olmos estremecem á menor briza, quando os monumentos se destacam sobre o céo azul, batidos pelos raio dourados do sol, quando mais bello é Paris e as faustosas equipagens se cruzam aos milhares nas avenidas varridas e regadas, os Campos Elyseos semelham um jardim de deusas, com os seus massiços floridos, os seus relvados esmeraldinos, o movimento, a vida, centenares de crianças que brincam e os toilettes claros das lindas passeiantes.

Não se cançavam de admirar Paris e saciarem se de todos os seus encantos. Ainda não haviam pensado no futuro. Comiam em qualquer restaurant, ora n'um quarteirão, ora em outro, felizes e altivas com esta liberdade de que gozavam, sempre que ninguem as espionasse ou fizesse reparo no seu modo de vida.

Só depois de se saturarem de Paris, de terem visitado todas as suas curiosidades e admirado os seus esplendores, é que pensaram no motivo que ahi as conduzira.

Marianna se apresentou ao conservatorio e informou-se das formalidades necessarias para n'elle se matricular. Disseram-lhe que os exames seriam no começo de Outubro. Deram-lhe o programma e inscreveram o seu nome no registro das pretendentes.

Estava alojada na rua Richer, n'um pequeno commodo composto de um quarto, uma sala de jantar, um gabinete para Magdalena e de uma cozinha microscopica—o todo parcamente mobiliado.

O aluguel era de 400 francos por anno. e com muita economia ellas poderiam, como dissera Magdalena, viver durante dous ou mesmo tres annos. Magdalena lhe aconselhara que depositasse o pequeno capital na caixa economica, não só por causa dos ladrões, mas tambem porque rendia um pequeno juro.

Marianna tinha começado a trabalhar seriamente, estudando com ardor as peças do programma e sentindo grande paixão pela carreira que desejava abraçar.

De tempos em tempos ia ao theatro com Magdalena, que era douda pelo divertimento, e voltava para casa delirante de enthusiasmo quando podia ouvir e applaudir uma artista de talento.

Magdalena affirmava que a menina tinha mais talento do que quem quer que fosse.

— A menina á mais moça, mais benita e tem mais graça do que todas essas que temos visto.

Marianna que a respeito das suas capacidades não alimentava as mesmas illusões, sacudia a cabeça...

— Tú és muito credula, minha bôa Magdalena... Vês me com os olhos de mãi... Queira Deus que eu seja acceita no conservatorio.

— Pois teriam a coragem de recusar a menina?!

Em um ponto Magdalena não se enganava: Marianna se tornava cada vez mais linda. A athmosphera de Paris lhe fôra favoravel; afinára a sua cutis, dera mais languidez aos seus olhos que dantes eram um pouco duros.

O talhe se adelgaçara e o pisar fazia-se mais leve e elegante.

Quando a moça sahia sosinha era notada e seguida, a que a aborrecia consideravelmente.

Havia momentos em que a tenacidade dos seus perseguidores lhe produzia accessos de raiva e de furor.

Achava os homens estupidos, cacetes, insupportaveis.

Em certos dias voltava acabrunhada, extenuada de andar depressa e exclamava cahindo sobre uma cadeira:

— Mas que diabo quererão commigo aquelles imbecis?

— Ora! retorquio ironicamente a velha, acham a menina chic, eis ahi! E realmente está hoje encantadora!

— Sim?!

— Em todo Paris...

— Não ha mulher mais bella do que eu —vás dizer.

— Isso!

— Cala-te! Agastas-me...

— Mas não posso dizer que a menina é feia...

— Bem pezar que tenho de não ser feia...

— Porque?

— Porque os homens não me perseguiriam.

Entre os que mais frequentemente seguiam Marianna, fazia-se notar um homem de 30 annos, pallido, usando barba negra espessa, sempre trajado correctamente, e que parecia adivinhar a hora em que a moça sahia e o seu itinerario.

Parecia o adorador mais ardente da donzella, e esta fallára muitas vezes a seu respeito com Magdalena.

Esta não lhe sabendo o nome, alcunhara o de *Bello Mephisto*, por ter visto os olhos ardentes que brilhavam através do seu semblante sombrio, parecendo se muito com o typo do tentador mysterioso do Dr. Fausto, o emissario de Satan.

Apesar da pertinacia que empregava em se encontrar com a rapariga, o *Bello Mephisto* ainda não se tinha atrevido a abordal-a...

Esta fingia nem mesmo tel-o percebido.

Contentava-se em caçoar d'elle com Magdalena.

A's vezes entrava em casa rindo ás gargalhadas:

— Vio-o hoje...

— Quem?

— O *Bello Mephisto*.

— Ainda?

— Sempre. Não falta um dia.

— Não terá nada que fazer?

— E' provavel.

— Elle fallou-lhe?

— Não. Contenta-se em me bombardear com olhadelas. Mas que olhos! Fazem me medo.

— E' pessôa decente?

— Perfeitamente.

— Bem vestido?

— Com elegancia.

— Preciso saber quem é.

— Para que?

— Deixe-me fazer. A menina sae amanhã?

— Provavelmente.

— A mesma hora?

— Sim.

— Pois acompanhal-a-hei a certa distancia. Verei o homem e o seguirei.

— Para que fim?

— Preciso saber quem é este personagem.

— Explica te...

— Quando mais não seja, para libertar a menina da sua caceteação.

— Pois faz lá o que entenderes disse Marianna.

No dia seguinte Magdalena seguio os passos da moça.

Ao passar Marianna em frente a passagem Trerisse, um homem que parecia ahi esperar, destacou-se logo, começou a andar no encalço de Marianna.

Magdalena, que observava de longe este manejo, reconheceu logo o homem, pelo palor do rosto e pela barba preta.

Era o *Bello Mephisto*.

A moça continuou o seu caminho, foi á uma casa de musica á rua Enghier e voltou para casa, tendo sempre atraz de si o homem de barba negra, que se conservava sempre a distancia respeitosa, sem ousar approximar-se.

Quando Marianna entrou em casa, elle retirou-se em direcção á rua Montmartre.

Magdalena seguio-o.

Vinte minutos depois a velha reentrava em casa.

— Conheço o homem, disse ella com ar triumphante. E' um banqueiro... um homem muito sério... Chama se Roberto Vandamme.

— Que seja banqueiro ou principe, pouco se me dá...

— Ora... Quem sabe!

— Que queres dizer?

— Podia ser um noivo magnifico.

— Que tolice! E o conservatorio?

— Um bom casamento é negocio mais seguro...

— Julgas então que se encontram maridos assim no meio da rua?

— Tudo é possivel quando se é bella como a menina. Mas se este Roberto Vandamme, vendo que a menina é honesta e que não se deixa seduzir, se lembrasse de lhe pedir a mão, que responderia?

— Não sei... E' cousa tão improvavel.

— Mas provavel talvez do que pensa.

— Porque o dizes?

— Porque aquelle senhor está maluco, mas doudo varrido, pela menina.

— Como o sabes?

— Interroguei um empregado.

— Elle tinha feito confidencias a este empregado?

— Não, mais os empregados conhecem sempre quando o patrão está apaixonado. Que bonita casa habita elle! Ha dinheiro alli...

Marianna fez um gesto de indifferença e sentou-se ao piano para decifrar a partitura que comprára.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.